



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 07 DE MAIO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos sete dias do mês de maio de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 14ª Sessão Ordinária do dia 7/5 do ano de 2019, solicito ao nobre vereador, primeiro-secretário da Mesa, vereador Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 14ª Sessão Ordinária, realizada em 7 de maio de 2019. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Chico Loco. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. Malabim. Marquinho Amaral. Ausência justificada, vereador Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Justificativa do nobre vereador Roselei, que gostaria que Vossa Excelência fizesse a leitura. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Sr. Presidente, servimo-nos do presente para justificar nossa ausência na 14ª Sessão Ordinária desta Câmara Municipal, tendo em vista que estamos em Brasília, em agenda junto ao Ministério da Educação, para discutirmos assuntos afetos ao interesse da nossa educação municipal e outros projetos junto a alguns parlamentares federais, em busca de recursos para melhorias em nossa cidade. Considerando a distância entre as cidades e o fato de termos vindo de carro, não conseguiremos chegar a tempo da realização da Sessão. Vós bem sabeis do nosso compromisso e empenho nos trabalhos desta Casa e não estaríamos ausentes se realmente o motivo não fosse de força maior. Diante do exposto, contando com a compreensão dos nobres pares, subscrevo-nos esse ofício, renovando o nosso protesto de estima e apreço por cada um, desejando um ótimo trabalho a todos. Cordialmente, vereador Roselei Françoso." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. E em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino de São Carlos. Todos aqueles que puderem se colocar de pé, eu faço esse pedido. [execução do Hino Nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a gentileza ao nobre vereador Daniel Lima, que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Meu primeiro momento aqui na Câmara, na tribuna. Agradeço a Deus, em meu primeiro pronunciamento, é uma passagem da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Bíblia. "Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração. E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens. Confia no Senhor de todo o seu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará tuas veredas. Não seja sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isso será remédio para o teu umbigo e medula para os seus ossos. Honra o Senhor com a tua fazenda e com as premissas de toda sua renda. E se encherão os seus celeiros abundantemente e transbordarão de mosto os teus lagares. Filho meu, não rejeites a correção do Senhor, nem te enojas da repreensão. Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho, a quem quer bem. Bem-aventurado o homem que acha sabedoria e o homem que adquire conhecimento. Porque melhor é a sua mercadoria do que a mercadoria de prata e sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que pode desejar não se pode comparar a ela. Aumento de dias há na sua mão direita; na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas paz. É árvore da vida para os que seguram, e bem-aventurados são todos os que a retém." Em nome de Jesus, amém. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, vereador Daniel. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Sabrina Aparecida dos Santos. Maudes de Favare Costa Ilda Divina de Carvalho Campos. Sonia Aparecida Rossetti. Gelson Antonio de Carvalho Ozorio. Odete Ferreira da Silva. Fernando Pedro da Rocha. Lília Maria Pachere Cellenza. Aparecido Romero Copaioli. Mercedes Rodrigues Cavaglieri. Amelia Carriel Moreira. Antonio Righetti Junior. Ilda de Souza. Eunice Aparecida Pereira Batista. Luiz Donizete Fernandes. Sueli Aparecida dos santos. Edson Torres da Silva. Thomaz Lopes, Levi Manoel Mota. José Cipriano, Manuel Messias de Lima. José de Almeida. Jaceyra Mira de Assunção Pereira da Silva. Alessandro Luiz da Silva. Claudio José Avansi. Izaura de Oliveira. Theresa Olympia de Moraes Filomeno. Carlos Norberto Schettini. Clivis Alberto de Derigge. Paulo Sergio Surian. Aristides Eugenio Tambellini. Doroti Mariasa de Souza. Rosa Maria Nicoletti Pinto. Irene Vitoria Camillo dos Santos. Dansila Casagrande Sorigotto. Eduvirges Gomes Frizzo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem se colocar de pé, para que possamos juntos prestar um minuto de silêncio em memória daqueles que faleceram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu vou colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de abril do ano de 2019. Em votação, a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de abril do ano de 2019. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Eu gostaria de comunicar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: um projeto de lei ordinária, 47 requerimentos, uma indicação, seis moções, totalizando 55. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existem algumas solicitações aqui de prazo. Primeiro Processo 1.199, Requerimento 877. Interessado: vereador Luis Enrique Kiki. "Requer serviço de correção asfáltica no Jardim das Torres." Os vereadores que são favoráveis ao prazo de mais 15 dias,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Mais uma solicitação. O Processo 1.214, Requerimento 892. Interessado: vereador Roselei Françoso. "Requer serviço de melhorias e manutenção de todas as vias do loteamento Cabeceira das Araras do distrito de Água Vermelha." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Mais uma solicitação de prazo de 15 dias do Processo 1.198, Requerimento 876. Interessado: vereador Daniel Lima. Assunto: solicita providências a respeito das péssimas condições de limpeza em área pública, localizada na Rua Vitória (sic) Fabiano, nas imediações do nº 372, no bairro Jardim Social Presidente Collor. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários, aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe uma solicitação aqui de Tribuna Livre. O processo é 1.589, Requerimento 1.137. Interessado: Nilmara Helena Spressola. De onde é? É do Conselho Municipal de Educação. Está presente? Não informaram o horário para ela? Bom, vamos aguardar um pouco. Enquanto isso, nós vamos dar início, então ao expediente falado. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Primeiro vereador inscrito na tarde de hoje, por até dez minutos, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde, presidente Lucão. A todos os vereadores, vereadoras. A todas as pessoas aqui que nos assistem aqui, em casa. Aqui no Plenário e em casa. E a imprensa presente aqui no momento. Hoje, trago novamente nessa Tribuna, o assunto saúde pública no município de São Carlos. Eu não sei o que está acontecendo no nosso município. A gente fala, fala, fala em saúde, e nada se melhora. "Primeiramente, gostaria de dizer que protocolamos em nome da Comissão de Saúde uma indicação à Prefeitura Municipal de São Carlos, que manifeste interesse junto ao Ministério da Saúde, no que diz respeito à ampliação dos horários de atendimento das UBSs até as 10 horas da noite. Mencionamos os ganhos e as vantagens em aderir a este programa. No entanto, é necessário que a prefeitura manifeste interesse e o quanto antes fizer isso, melhor. Gostaria de destacar que tenho trabalhado desta forma. Sempre que possível, indicando lacunas que precisam ser resolvidas no que tange à saúde pública no município de São Carlos. Não adianta só cobrar, sem oferecer alternativas ou viabilizar uma solução. Mas não estou vendo resultados no momento. É lamentável. Uma dúvida cruel não sai da minha cabeça, perguntamos aonde o governo quer chegar? O que o governo ganha com este caos na saúde pública? Eu não quero e não posso acreditar que este caos seja criado propositalmente. Não é possível que o governo está criando esse caos. Qual é o interesse do governo? Porque a saúde pública, para mim, está um caos. Será que é proposital? Eu fico na dúvida. Não vejo uma ação efetiva sequer da prefeitura municipal para resolver problemas críticos, problemas sérios na saúde, senhoras e senhores. Crianças com febre, idosos com dor, pessoas que estão esperando nas UPAs mais de cinco horas na fila de espera, sem ser atendidos. Vamos fechar os olhos e fingir que isso não está acontecendo? Nós estamos a todo o momento, apontando ao Poder Executivo o problema. Mas não vemos soluções. Eu gostaria de questionar ao secretário municipal de Saúde, Sr. Marcos Palermo, cadê os dengários? Só estamos aumentando casos de dengue. As UPAs estão lotadas sendo notificadas, casos de dengue, as UBSs, as USFs com casos de dengue sendo pronto-socorro, aonde estão lotados, tomando soro. Hidratando essas pessoas. E cadê os dengários que foi falado pelo Marcos, até hoje não foi feito. A contratação emergencial de clínicos, pediatras, ginecologistas. Eu queria saber



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

também quanto vale a palavra de uma pessoa hoje em dia? Porque de onde eu venho, a palavra das pessoas não precisa nem de assinatura. Elas têm valor. Mas em São Carlos, em muitas situações, isso não é uma realidade. Só fica no disse e me disse. E nada é tomado de providência na nossa saúde. Vamos lá, a atenção básica havia um compromisso dessa gestão em fortalecer a atenção básica. E o que nós assistimos? Uma atenção básica desfragmentada e sucateada. Vamos ver o que está sendo feito para fortalecer a atenção básica. A pessoa vai à Unidade Básica de Saúde, em busca de atendimento primário. Na atenção básica, não tem nem o básico. Às vezes, não tem clínico, ginecologista nem pediatra. Srs. Vereadores, as esposas dos senhores têm Unimed? Eu espero que sim, porque se não tiver, não vão conseguir nem passar nem com o ginecologista no posto de saúde. Tem unidade que está há dois anos sem ginecologista. E aí, as mulheres estão fazendo Papanicolau com os Mais Médicos. E cadê o ginecologista? Como vão fechar um diagnóstico de câncer de colo de útero? Como vão fechar um diagnóstico de um câncer de mama? Quando a pessoa não encontra o básico na rede, ele parte em busca de suporte na atenção secundária. Vai então à UPA. Nas UPAs, acabam sendo... não sendo resolutivo, porque está superlotada. Está com três, quatro, cinco horas de fila de espera. Não passa de um atendimento rápido para despachar pessoas e reduzir as filas, o quanto antes. Essas pessoas continuam com os seus problemas. Esses problemas pioram e viram casos de internações, conseqüentemente demandando leitos e sobrecarregando a UTI, onde falta vaga da UTI. Mas por quê? Porque não fortalecemos a atenção básica. Não fortalecemos a atenção secundária. Estão fazendo afirmações no qual eu tive experiência na prática. Na semana passada, enquanto estávamos aqui, numa Audiência Pública com a D. Helena, a UPA Vila Prado estava com quatro técnicos de enfermagem para assumir um plantão com cinco horas de fila de espera. Isso é desumano para nós da enfermagem. É desumano. Sair daqui sete horas, peguei meu jaleco, fui atender na UPA com o pessoal da enfermagem, até às dez e meia da noite. Sai de lá com uma hora e meia de fila de espera. Isso é justo? É justa a nossa população passar por isso? É justo nossos servidores públicos da saúde passar por isso? Porque como já falei nessa Tribuna, a população está lá com cinco horas de fila de espera, ela não fala para o médico. Ela não fala para o Marcos Palermo. Ela vai depositar a sua raiva nas pessoas da enfermagem, nos guardas municipais. Eu presenciei lá uma mulher que entrou com uma criança com febre, desesperada, como se a criança fosse morrer, porque estava com febre. Se for filho seu, você vai fazer o que com cinco horas de fila de espera? E ela foi lá, ela foi agressiva comigo. Com o meu amigo. Que estava lá do lado e falou assim: 'Eu estou lá há cinco horas.' A culpa é da enfermagem com quatro técnicos de enfermagem? É? Não é, gente. Será que se fosse nosso filho, nosso neto, lidaríamos com essa questão com toda essa passividade que estamos lidando? Porque eu acho, no meu ponto de vista, meu, Elton Carvalho, nós estamos sendo passivos nessa situação. Eu acho que não, né?! Mas não é nada nosso, então tudo bem, lamentável, porque acredito que a maioria aqui temos Unimed." **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Me permite um aparte, vereador? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu tenho Unimed, eu falo, eu tenho Unimed e outros vereadores como já conversamos e citaram têm Unimed. Não todos, [ininteligível] a minha fala, não todos. Então... "e a [ininteligível] não iria resolver nossos problemas com os médicos, cadê a licitação sobre contratações emergenciais de médicos? Aí tem hora que tem médico, tem hora que não tem. O que está acontecendo? Sem falar no quadro de enfermagem que está totalmente defasado como já foi falado. Olha que absurdo! Hoje, estamos com uma





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

demanda reprimida de consultas oftalmológicas de mais de 3 mil pessoas. Quase 2 mil pessoas precisando passar por neuro, neurologista. Mais de mil pessoas precisando fazer exame de raios X e quase mil pessoas precisando fazer ultrassom. Quase 700 cirurgias eletivas, uma fila enorme. Seria esse um governo assassino? Seria? Pois o que estão fazendo é assassinar nossa saúde aos poucos. Falta competência. Falta ações efetivas. Se eu estiver errado, peço que o secretário de Saúde venha aqui, debater, me contradizer sobre esse assunto. Não vou sujar minhas mãos de sangue. Principalmente, em sangue de pessoas inocentes, de crianças, de idosos. Porque a situação é crítica. E em breve, poderemos ter notícias de uma morte, de uma fila de espera de uma UPA de cinco horas. E eu estou apontando os problemas e não estou vendo soluções. Pelo contrário, a situação só está piorando. A saúde não é eficiente. E nós, o que estamos fazendo? De nada adiantar... de nada adianta ir à UPA e conversar. Mostrar o problema. Temos que resolver, precisamos de soluções, fomos eleitos para representar a população e a população quer solução. E não só fala aqui na Tribuna. Vamos ficar sempre usando aquela máxima: o Poder Legislativo é limitado. Esbarramos em limitações constitucionais. Senhoras e senhores, seremos omissos, seremos covardes, seremos negligentes? Eu não sei. Da forma que a Câmara Municipal está lidando, parece que está tudo bem. Estamos muito passivos. E não podemos nos isentar das nossas responsabilidades. Estamos sendo corresponsáveis com a situação atual, da forma que as coisas estão sendo conduzidas. A Câmara precisa se posicionar, nós fomos eleitos pelo povo para representá-los. O que estamos fazendo é o suficiente? Estamos nos doando ao máximo por aqueles que nos colocaram aqui? Vamos dar a mesma atenção aos projetos, é nisso que estou falando, os projetos da prefeitura que estão sendo analisados pela Câmara, da mesma forma que eles estão dando atenção aos problemas da nossa saúde. É justo. É equidade e igualdade. Vamos trabalhar da mesma forma. Muitos dirão, mas não podemos prejudicar os munícipes porque..." [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Um minuto para concluir. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** "Muitos dirão: 'Não, não podemos prejudicar os munícipes por questões políticas.' Espera aí. Por acaso, não estamos prejudicando, se fizer vista grossa? Ou se formos omissos perante o sucateamento e ao caos da saúde, como está acontecendo neste momento? Temos força para isso. E fazer esse cenário ser revertido. Não somos o povo e o poder emana do povo. Obrigado." [campanha]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, Presidente Lucão Fernandes, vereadores, vereadoras, Público aqui presente, quem nos assiste pela televisão, internet e nos escuta pelo rádio. Bom, hoje eu gostaria de falar um pouquinho do que aconteceu na sexta-feira. Na sexta-feira, o deputado federal Miguel Lombardi esteve aqui na cidade de São Carlos, para estar entregando uma van adaptada para o Cantinho Fraternal, um dos asilos aqui de nossa cidade. Então, para vocês entenderem como é que foi essa situação, desde 2015 a meu pedido o deputado federal mandou uma emenda de R\$ 150 mil para a cidade de São Carlos. Assim que esse recurso começou a tramitar para vir para São Carlos, nós tivemos um primeiro problema, a então secretária de Assistência Social, Wiviane Spaziani, não concordava com a van e queria dois carros para o Cras. Isso fez com que esse processo começasse a ter uma certa morosidade, porque uma guerra de braço começou a ser travada desse dia em diante até o final do governo Altomani. Como é prerrogativa do deputado federal indicar para onde vai o seu recurso, a prefeitura então dá a ela, na administração



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

passada, teve que declinar a essa decisão de querer que essa destinação fosse para dois carros para o Cras. Aí começa toda uma tramitação e no final do governo Altomani se liberou a papelada para a compra da van. Quase que no fechar das portas, o chefe de gabinete do deputado Miguel Lombardi, veio, pessoalmente, em uma reunião com a Secretária de Assistência Social, porque não estava tendo acordo, então foi feita muita gestão junto... minha, antes de ser vereador. Do deputado, para que o que aconteceu sexta-feira fosse consumado. Entra o governo Airton Garcia. A secretária Glaziela, sempre muito atenciosa, fizemos reuniões com Edson Fermiano, que presente aqui agora no Plenário. Fizemos várias reuniões para tentar equalizar alguns pontos onde estava divergente de entendimento jurídico. Então, foram várias reuniões, onde eu participei de todas elas, desde 2015, para que na sexta-feira passada, o deputado viesse aqui na presença do prefeito, junto com o secretário de Esporte e Cultura, o Edson Ferraz, a secretária Glaziela, então todos nós em uma bela festa entregamos esse equipamento público, onde o Cantinho Fraternal vai solicitar para a prefeitura os dias que eles necessitam da van. O motorista, gasolina, manutenção, tudo é por conta da prefeitura. Então, a prefeitura tem uma parte muito importante nesse trabalho que vai ser executado com a van. Então, e nós estávamos todos lá em festa. Muito bem. Ocorre que no final desse processo, me aconteceu um descontentamento. E aproveitei o chefe de governo... o secretário de governo aqui, para manifestar esse meu descontentamento. Saíam... no site da prefeitura municipal, a seguinte manifestação: "Prefeitura cede veículo para Cantinho Fraternal." E aí, discorre, o prefeito municipal e o deputado entregaram que não sei que tem, e vai, vai, e o Gustavo? Estava presente. Veja bem, aqui, não é uma questão de vaidade, querer um reconhecimento. Mas desde 2015, eu estou trabalhando para que essa van viesse aqui para São Carlos. Aí, segue. A prefeitura publicou. Aí, avança. Região em Destaque: "Prefeitura cede veículo para Cantinho Fraternal." São Carlos em Rede: "Prefeitura cede van para Cantinho Fraternal." Primeira Página: "Prefeitura cede van para o Cantinho Fraternal." Ainda o Primeira Página foi coerente porque o Primeira Página, no site do Primeira Página tinha a matéria: "Vereador Gustavo Pozzi conquista van adaptada junto a deputado federal Miguel Lombardi." O Portal Sanca também valoriza o trabalho e a gestão que eu fiz sobre a van. O site São Carlos Dia e Noite também valoriza a gestão. E uma coisa... eu convidei toda a imprensa para participar desse evento. Eu não sei se é provável que diante de muita agenda, os órgãos de comunicação acabam não se fazendo presentes, e acaba pegando as informações da prefeitura e disparando no seu site. Aqui, eu quero fazer uma ressalva. Nos jornais, estava presente lá o Luis da InterSom. Ele fez uma entrevista comigo, seguiu o 'release' principal da prefeitura na matéria do jornal InterSom, mas deu oportunidade para a minha fala. O Carlinhos Lima, reconheceu no ar, falou: "Olha, isso foi um trabalho do vereador Gustavo Pozzi." Então, eu faço essa manifestação, não por uma questão de vaidade. Porque a população precisa saber que a gente está trabalhando aqui. E quando as matérias chegam, parecendo... quer ver? Eu vou pegar uma na íntegra. Tenho tempo? Tenho. Veja bem. Aqui. "Prefeitura cede veículo para Cantinho Fraternal. A prefeitura... o prefeito Ayrton Garcia e o deputado Miguel Lombardi entregam, na tarde de sexta-feira, ao Cantinho Fraternal Dona Maria Jacinta uma van adaptada, o veículo foi adquirido por meio de emenda parlamentar no valor de 150 mil. A entrega foi acompanhada pela secretária Glaziela Solfa de Cidadania e Assistência Social, do Edson Ferraz e o de Esporte... secretário Edson Ferraz, Secretaria de Esporte e Cultura e do vereador Gustavo Pozzi." Aí, tem uma fala do Miguel, tem uma fala do prefeito. Coloca uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

fala minha e a minha fala bem sucinta. "O equipamento trará um melhor atendimento aos idosos assistidos no Cantinho." E só. Como se eu não participasse desse processo. Como se esse processo não foi também mérito desse vereador, e antes de ser vereador. Tenho um grande apreço ao Mateus, o secretário de Comunicação, conversei com ele no domingo, manifestei a minha indignação. Em resposta a isso ele falou: "Ah, Gustavo é que a gente não pode pessoalizar no site. A gente não pode falar que você conseguiu, a gente tem que falar que quem entrega..." Por que quem está entregando é a prefeitura? Lógico, está no nome da prefeitura a van. A van ainda não está no nome do Cantinho, só vai para o Cantinho depois de cinco anos, se o gestor, daqui cinco anos, assim entender que deve acontecer. Agora... é uma luta que finaliza, e que infelizmente, teve um desfecho aí... que eu não desejava. Eu gostaria muito aqui... os jornais tivessem reconhecido, os sites tivessem reconhecido o meu empenho nesse momento. Até mesmo, para dar uma satisfação para a sociedade, dos vereadores que estão trabalhando. Porque da maneira que ficou, parece que só fui lá para tirar foto. Então, eu registro aqui na tarde de hoje essa minha indignação, mas quero ressaltar, em hipótese alguma, eu estou pondo em questionamento a eficiência do Mateus, é uma pessoa que eu acredito que tem um bom trabalho junto à Secretaria de Comunicação. Mas que nesse momento, falhou. Tá? Então, quero finalizar, então aqui a minha fala e demonstrando a minha indignação. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Fez uso da Tribuna o vereador Gustavo Pozzi. E o próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente em exercício, nesse momento, vereador Luis Enrique Kiki, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, um cumprimento especial ao ex-vereador e secretário de Governo que também está aqui no Plenário, Dr. Edson Fermiano. Três vezes presidente dessa Casa, é uma honra tê-lo aqui. Sr. Presidente, eu acompanhei atentamente a fala do primeiro orador do expediente falado dessa tarde. E eu acho que... na sua leitura do discurso... ele remeteu uma responsabilidade, novamente para essa Casa, que não pode ser dada. Quando, naquela leitura diz que nós podemos solucionar sim os problemas da saúde, da cidade de São Carlos. Nós podemos sim trazer resultados, não podemos nos acomodar e aí eu quero discordar do vereador. Eu estive aqui ontem, numa Audiência Pública que foi solicitada e organizada pelo presidente dessa Casa, o vereador Lucão Fernandes e uma das melhores Audiências Públicas que eu já participei nesses mais de 12 anos ou 13 anos que estou na Câmara Municipal. O presidente dessa Casa conseguiu colocar aqui no Plenário, representantes da Santa Casa, da Unimed, da Diretoria da Saúde de Araraquara. Trouxe o pessoal do Cross. Trouxe o pessoal da prefeitura para discutir a falta de leitos na UTI de São Carlos, na Santa Casa de São Carlos. E um debate muito interessante, onde o presidente, inclusive, ele mesmo presidiu a audiência ontem. Ele mesmo foi quem coordenou o trabalho aqui ontem, e nós tivemos informações importantes para a cidade. Por exemplo, para mim, foi uma novidade que o hospital universitário de São Carlos conseguiu os recursos para construir um centro cirúrgico. E dez leitos de UTI que vão ser entregues até dezembro de 2019. Ou seja, dentro desse ano. Então, o vereador Lucão Fernandes, se movimentou quando viu o problema da falta de leitos lá na UTI, fez um trabalho em nome da população, ele é intermediário. Eu vou dar um outro exemplo que aconteceu essa semana. A transição para a nova equipe que vai fazer hemodiálise lá na Santa Casa. Gente, equipamentos tudo modernos, equipe nova. Uma nova... método de atendimento. E quem estava por trás dessa luta desde o começo? Um vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dessa Casa. O vereador Marquinho Amaral levantou essa questão, fez a Audiência Pública. Lutou até o último momento. Foi parar na Justiça e no último sábado para o domingo, que nós tivemos a transição. E a gente percebe, eu não estive ainda lá pessoalmente, quero estar, mas a gente percebe a satisfação das pessoas com o novo ambiente que foi colocado à sua disposição. Então, de alguma forma ou de outra, nós temos um limite para chegar. No começo do mandato, eu fiz vários discursos nessa Tribuna, Sr. Presidente, sobre dois temas. Vamos lembrar que o Airton entrou com o fígado no começo. Um grande erro contra a Santa Casa. E queria tirar os mutirões das cataratas da cidade de São Carlos. Nós viemos a essa Tribuna na Câmara, fizemos Audiência Pública. Outros vereadores se manifestaram. E nós conseguimos, por um tempo, segurar, até que a prefeitura e a própria Santa Casa, numa mudança de planejamento, de operação, contratando diretamente os seus profissionais, trocou a equipe. Mas está mantendo uma parte de cirurgias aqui ainda. Outro ponto da saúde que nós usamos a Tribuna aqui constantemente no início do governo foi a questão do Programa Mais Médicos. A cidade de São Carlos, eu fiz um levantamento para discutir esse tema na época, tinha 95% de aprovação no trabalho dos médicos cubanos e médicos brasileiros vinculados ao Programa Mais Médicos aqui em São Carlos. Eu quis conhecer, inclusive, naquela época, qual era o conceito dos nossos servidores públicos na relação com esses médicos que foram contratados pelo governo federal. Noventa e sete por cento era aprovação da relação daqueles médicos das UBSs, na USF de São Carlos. Ou seja, generalistas que estavam nas áreas que ninguém gostava naquele momento, de chegar até lá. Por exemplo, o meu distrito. Santa Eudóxia. Passamos a vida inteira lutando na Tribuna dessa Casa, e não conseguia um único médico que quisesse prestar serviço em tempo integral em Santa Eudóxia. E nós passamos a ter dois médicos, naquele período, prestando serviço em tempo integral, de forma diferente no acolhimento, no atendimento, os médicos viajavam nos mesmos ônibus dos pacientes de São Carlos, até Santa Eudóxia. Saía na porta e parava o paciente, e perguntava como eles estavam de um dia para outro. Mas infelizmente, o governo atual, o governo federal, num equívoco, no meu entendimento, respeito a opinião dos demais, fez uma mudança ao dizer que inclusive, não tinha certeza se aquelas pessoas estavam aqui eram médicos. Muitos deles que estavam aqui não tinham certeza se realmente eram formados. E aí, teve uma matéria na Globo, depois do Fantástico, no domingo passado, não esse aqui, domingo retrasado, que quase fez... quase fez chorar aquele que tem sentimento. Que conhece o sofrimento das pessoas, daqueles rincões das aldeias dos distritos do Norte, Nordeste, da Amazônia. Que dos 6.800 médicos ainda... dos 7.800 médicos ainda faltam 1.800 para ocupar essas áreas, postos nessas áreas que ninguém quer chegar. E quem viu aquela entrevista, os médicos trabalhando vendendo espetinho, empacotando no supermercado e pessoas deitadas em casa sem assistência médica na aldeia, e o senhor que não conseguia urinar e não tinha quem sequer receite um remédio para que ele pudesse urinar ou fizesse uma intervenção. Então, era um programa que realmente tinha dado resultado, vinha dando resultado. Pois não, vereador Julio Cesar, o senhor queria falar uma coisa? **VEREADOR JULIO CESAR:** Apenas para contribuir, João, quando você, Vossa Excelência diz o esforço dessa Casa, eu queria lembrar o esforço de todos nós vereadores, nos últimos dois anos, enquanto estive presidente, que todo o recurso que nós economizamos em todas as áreas da Câmara Municipal, foram para a saúde. Então, dentro dessas limitações que nós temos, e é verdade, essa Casa tem feito o possível. Mas como bem afirmou Vossa Excelência, quem detém o poder de executar é o prefeito municipal





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

e seus secretários. Então, essa Casa tem feito de tudo, prova a audiência e outras audiências. As UPAs, quando as UPAs foram fechadas, vereador João Muller. O senhor se lembra disso. Então, o esforço dessa Casa é contínuo de todos, né? Porque a gente quer é uma melhora na saúde. Eu acredito que a Casa tem feito o seu papel dentro das suas limitações. Só para contribuir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu acho que o vereador contribui porque justamente essa mensagem que queria passar, vereador. Não dá para dizer que nós estamos acomodados. Não estamos acomodados. A Câmara não se acomodou em momento algum. Nunca ficou passiva e não só em relação à saúde. Quantos temas nós discutimos aqui constantemente, de interesse da população de São Carlos. A hemodiálise, acabei de mencionar agora, do vereador Marquinho Amaral, a conquista dele, né? Então, eu acho que é importante que nós que estamos aqui, enquanto representantes, reconheçamos o trabalho que é realizado individualmente, cada um na sua área, por exemplo, eu sou um vereador que tem um perfil de trabalhar muito mais na relação da questão econômica do município, da questão dos tributos. Tem vereador que já gosta mais de trabalhar na área de saúde. O Roselei, a gente percebe que é um vereador que gosta de atuar na área de educação. E tem alguns que são até polivalentes, trabalham em diversas áreas. Então, eu quero discordar da fala do primeiro vereador, dizendo o seguinte: a Câmara de São Carlos, nesse mandato, ela tem tido a liberdade, inclusive, eu vou lembrar o seguinte, já dou aparte para Vossa Excelência. Eu vou lembrar o seguinte: este governo, não trabalha com base parlamentar. Este governo que aí está, o Sr. Airton Garcia, é a primeira vez eu que vejo, desde quando eu cheguei em 92, ele não trabalha com base parlamentar. Ele não tem partido alinhado a ele, nem o dele, nem o partido do Sr. Airton, o PSB, é alinhado ao governo. Isso dá mais liberdade ainda para que inclusive o vereador que veio aqui que é do próprio partido do prefeito possa apontar as falhas da sua administração. Então, nós tivemos a liberdade muito maior nesse governo, porque não vinculamos partidariamente as ações e os projetos. A discricionariedade do prefeito, não podemos nós intervirmos. Aí depende dele. Então, queria deixar bem claro, dentro das minhas limitações, eu tenho dado todo o meu esforço que eu posso para ajudar a cidade de São Carlos. E tenho certeza que aqui, todos, eu tenho acompanhado de bastidores, eu vejo o trabalho dos vereadores. Pois não, vereador. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Vereador Muller, faço suas as minhas palavras, e em relação à audiência de ontem, a gente exemplifica, né, de uma maneira maior, quando a gente começou a ouvir toda a problemática existente e a gente questionou a respeito de resolutividade [interrupção no áudio]. O que eu questiono aqui, claro que o pleito, né, ele é válido por conta da liberdade do parlamentar, mas eu fico questionando sempre a questão de quais são as alternativas. Quais são as estratégias, né? Aquilo que é proposto. Uma vez que colocado o problema, e de repente, não há soluções. E muito pelo contrário, né? De repente coloca-se um peso diante de uma Casa, que eu vejo que todo mundo se sente de uma certa forma, confortável em conversar, dialogar com o governo, que o governo, ele é receptivo. Ele tem sido receptivo comigo, né? Porque a gente conversa, a gente dialoga. A gente busca o equilíbrio, a temperança, é assim que tenho sentido. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Agradeço a participação dos dois vereadores. Só para encerrar, as UPAs de São Carlos, ontem, foi dito aqui na... naquela audiência, que ela tem o apoio inclusive da Santa Casa, trabalha de portas abertas. Vamos lembrar que o pessoal de Araraquara, do Departamento Regional de Saúde [interrupção no áudio]. É rapidão. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para concluir, por gentileza. **VEREADOR JOÃO**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**MULLER:** Só para concluir. Que uma das causas que pode estar acontecendo a falta de leito, seria trabalhar com porta aberta. Então, São Carlos hoje, tem quatro pronto atendimentos, na Aracy, tem no Santa Felícia, tem na Vila Prado e a Santa Casa é considerada pronto atendimento. O que acontece, só para encerrar, Sr. Presidente, a licitação de prestação de serviço de mão de obra, infelizmente, emperrou. Ontem, hoje, foi publicado a inabilitação de mais uma empresa. E às vezes, falta planejamento ao governo. Aí, já não depende mais da Câmara. Planejamento depende de quem ganhou lá no Executivo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, vereadoras, vereadores, população aqui presente, a imprensa e quem em casa nos acompanha pelo rádio, pela televisão, muito boa tarde. Nós analisamos o que foi dito até agora e o que vem acontecendo na cidade e eu chego à conclusão que cada um, dentro da sua responsabilidade, aqueles que assumem a sua responsabilidade, tem feito algo. Quando nós falamos de saúde em São Carlos, e foi minha fala ontem aqui, nós falamos assim: "Olha, falta leito na cidade de São Carlos." E falta mesmo, falta mesmo leito de UTI. E por que falta esse leito? Sabe por quê? Porque a atenção básica não funciona. Não adianta. Nós vamos daqui a um ano discutir a mesma coisa. Falta a leito na UTI. Uma irresponsabilidade desse governo tremenda! Sabe por quê? Porque o secretário diz assim: "Mas é porque outros prefeitos não fizeram sua parte", e daí? Passou. Quem é o atual governo? Não adianta nada abriremos uma UBS até às 22h se não tem o médico! O que vai adiantar? Então, ninguém está preocupado, a verdade é essa, esse governo, com política pública de prevenção. Sabe o que querem? Contratação... enfim. Sabe que não pode. Está amarrado, cada hora é um problema. Tem solução? Tem. Não tem diálogo. Eu falo que não tem diálogo. Quer um exemplo? Fiquei 60 dias na Assembleia Legislativa, e eu fiquei sabendo ontem, na Audiência Pública, que nós temos lá o governo... desculpa. Oi? Contingenciou, desculpa. Contingenciou dez leitos de UTI da Santa Casa, nos governos passados. Mas 'pô', será que ninguém podia falar que tinha um representante? Todo dia, eu colocava uma agenda. Olha, eu estou aqui na Secretaria de Saúde hoje. Estou na Secretaria de Planejamento. Então, não há diálogo. Eu fui lá, quando soube que assumiria a Assembleia Legislativa, avisar o prefeito municipal. Do qual eu tenho as minhas desavenças políticas, enfim como queiram... os meus... o meu contraponto em relação ao que ele pensa, mas fui lá me colocar à disposição. O governo inoperante em relação à saúde. Agora, não... se conforma na sua fala, ontem, na audiência e dizia assim: "Olha, os outros prefeitos também não fizeram nada." Como se isso, acalentasse o ego da pessoa que assume o mandato... o cargo de secretário, ou prefeito municipal. Como que pode isso? Falta de responsabilidade. Agora, eu vou falar por mim, presidente, se me permite. Quando estava presidente dessa Casa, mas [ininteligível] exercendo o meu mandato de vereador, mas estando no cargo de presidente, eu fiz um desafio ao prefeito. Noventa dias. Se ele... se afastasse por 90 dias ele e o vice, eu disse que em 90 dias, abriria a UPA. E assumia a responsabilidade. E falei isso nas emissoras aí. Todo mundo da imprensa sabe. Porque eu sei da minha... eu sei das minhas limitações, e sei também da minha capacidade. E sei onde a gente poderia resolver esse caso. E quanto tempo as [ininteligível] ficaram fechadas? Então, eu dei a voz. Fiz a minha parte como vereador. Mas podia fazer mais o quê? Fiz como presidente, com a ajuda de todos vereadores. Toda a economia que nós fizemos, quase R\$ 4 milhões, essa Casa colocou na saúde, Presidente. Agora, não há diálogo, não se conversa, não adianta ter UPA aberta 24 horas ou a UBS, tem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que ter o profissional da saúde. Eu tenho dito, fazer o prédio é fácil. O prédio é fácil, financia, levanta o prédio. Mas aí o profissional da saúde? O Samu, às vezes, o profissional não pode fazer hora extra que não recebe. Enfermeiros, um caos. Todo o atendimento não acontece. Por quê? Porque não tem gestão responsável! Essa é a verdade! Ou não? Ou não? Política de prevenção, sabe por quê? Eu vou explicar de uma forma mais simples para as pessoas que estão nos acompanhando que talvez não entendam. O que digo é o seguinte: uma mãe chega com algum problema simples, por exemplo, de uma infecção de urina na UBS, não tem o médico, sabe o que acontece? Ela vai prolongando esse problema, que vai se ampliando, se tornando um problema mais grave. E ela tem que procurar a UPA. O atendimento emergencial e vai para uma UTI. E a prevenção? Não há na cidade. E nem para criança e nem para idoso, não tem uma política que pensa na prevenção, sabe por quê? Porque se eu levanto um prédio, eu vou lá, faço a inauguração, solto fogos. Isso dá voto. Agora, quando se faz o trabalho de prevenção, de cuidar de verdade das pessoas, talvez não dê o voto. Mas e a satisfação, não tem preço, será, para o gestor? O gestor não tem... não tem essa... esse sentimento? Que precisa cuidar de gente, cuidar das pessoas? Por que está num cargo público então? Agora, eu vou repetir, como isso me incomoda de dizer assim: "Mas os outros prefeitos..." Mas espera aí, está há três anos aqui. Não tem nenhum... como é que se resolve um problema? Ah, Julio Cesar, você falou do problema e a solução? Tem solução, tem, que buscar a solução. Eu disse, me coloquei à disposição de ir já, eu vou fazer, eu vou sair daqui eu vou para Brasília agora. Presidente já está... autorizou. Estou indo para Brasília. Por quê? Porque eu quero fazer a minha parte. Tentar ajudar. E a semana que vem já agendado no governo do estado, para tentar viabilizar esses dez leitos na Santa Casa com a ajuda de todos aqui. O presidente tem feito esse trabalho, mas enfim. Agora, cada um tem que assumir sua responsabilidade. Não adianta, cada um tem que assumir. Secretário, se é secretário, tem que assumir sua responsabilidade. Prefeito, é prefeito, é para tomar decisão. Para ver quais são as prioridades de uma gestão. Aí, está o problema. Qual prioridade desse governo? Vamos fazer uma análise, qual prioridade? É o que nós estamos vendo? Afinal, estamos vendo? Está todo mundo contente? A gestão é eficiente? Não cabe mais dar caneta na mão de qualquer um. É o que está acontecendo. Tem que resgatar, tem que reconstruir a cidade. Não é porque recapeou algumas ruas não. Estou falando de cuidar de gente de verdade. Mato no... O problema toda hora de prédios, terrenos da prefeitura que está com mato daquele tamanho, insetos, bichos, doença. Não tem prevenção! Não tem, não se importa. Quando nós, para mim, falar de solução, por exemplo, nós temos um problema de falta d'água. Toda hora reclama de falta d'água. Será que não tem um município nesse Brasil que seja referência? Não precisa inventar a roda. Vou dar o exemplo de Franca, Franca consertou e adequou o problema de falta d'água no município. Será que não tem um Cristo que vá lá ver qual foi a solução feita pelo Executivo? Saúde. Jaguariúna está marcando consulta por aplicativo. Será que ninguém pode dar um pulinho ver onde está dando certo? Não precisa inventar a roda. É apenas ter boa vontade, comprometimento com a cidade que não tem. É isso que acontece. Ninguém fala. Quando a gente ouviu falar de acolhimento, a gente está falando o tempo todo, é acolhimento. Mas quando se trabalhou em cima disso nos postos de saúde, nos equipamentos públicos de saúde? Então, tem solução sim, mas tem que querer que as coisas aconteçam, tem que ter boa vontade. Agora, quem paga o preço? Quem paga? A população... e reconheço que tem alguns setores da prefeitura, alguns secretários, que se comprometem. É óbvio que não podemos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

generalizar. Agora, eu sentar com o secretário, ele se comprometer a fazer determinado serviço, "Ó, daqui 30 dias, estaremos fazendo o serviço em determinada região". Você vai lá, fala para as pessoas e não acontece nada, você passa vergonha. Então, falta palavra, falta querer ajudar, falta responsabilidade, comprometimento. Saber que quem paga o salário do secretário são as pessoas, a população, a comunidade, os munícipes. E não tem essa responsabilidade, essa falta de querer ajudar o próximo e colocar no lugar das pessoas, poderia ser tua mãe, pensa assim. Se fosse a minha mãe que estava lá sem leito na UTI, e se fosse o meu filho? Mas o que a gente discute toda hora? E vai continuar faltando leito. Olha, eu vou dizer a vocês - disse ontem, e o presidente se recorda, sem medo de errar - se continuar desse jeito, nós iremos fazer novas reuniões, porque mais leitos de UTI, nós vamos conseguir com esse trabalho - já parabenizei o presidente - nós vamos conseguir mais leito. Vai estar lotado e vai precisar de mais, porque não tem a prevenção, que ninguém está preocupado. Eu não ouvi o secretário falar em prevenção, em cuidado. Agora, tá bom. Os outros prefeitos têm culpa? Têm. Mas o que foi feito agora? São quase três anos de governo. O que foi feito para se mudar e reverter esse quadro? Então, tem solução, só que tem que buscar, tem que se comprometer com o cargo, dá trabalho. Como eu disse, vou sair daqui a pouco, vou até Brasília. Amanhã, eu vou passar o dia, vou viajar a madrugada para chegar a tempo. Mas para quê? Para tentar ajudar a nossa cidade. Não... como eu disse no início da minha fala, quando eu assumi o cargo de deputado estadual, o primeiro que fui falar foi o prefeito. Foi o prefeito da cidade. Não concordo com a forma que ele gere a cidade. Mas eu fui lá falar, se precisar de alguma coisa, eu tô aqui. Falei com todos secretários. Toda semana eu publicava, olha, a agenda que tenho... as agendas que tenho com os secretários estaduais, de 17 secretarias, só cinco secretários me procuraram. Estão preocupados? Estão preocupados com a cidade de São Carlos? Não estão. Infelizmente. Agora, a responsabilidade que o são-carlense tem que ter, é nas eleições, escolhe direitinho. Eu sempre disse nessa Tribuna aqui, se eu não for um bom vereador, não vota em mim não. Tem tanta gente boa, gente que comprometida, se você achar que "Ah, o Julio Cesar não tem competência"... Tem outras opções, eu sempre falei isso, de peito aberto, porque eu quero o melhor para a minha cidade, a cidade onde eu nasci, meus filhos estão aqui, os meus amigos, a minha família, enfim, a gente quer essa cidade prosperando. Mas presidente, com essa forma de gestão, nós não vamos sair do lugar. Jovens, sem oportunidade. Saúde, esquece. Essa gestão não tem qualidade, não é uma gestão séria e não está preocupada com as pessoas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente, plateia presente, colegas vereadores, e a vocês que estão assistindo pela TV e ouvindo através da rádio e também os amigos do Facebook. Eu não sei, rapaz, eu não sei se a maioria dos colegas aqui têm sangue de barata, ou se tem sanguinho muito doce para aguentar algumas palhaçadas aqui que eu não aguento. Uma das coisas que não aguento é a falta de respeito, a demagogia, causada aqui, por alguns colegas. Será que a forma de atuar... alguns colegas sentem saudade de apanhar? Que é a questão do Elton Carvalho. Não seja um vereador fraco, politiqueiro, rapaz. Não aproveita de ver sua eleição para atacar a Câmara Municipal e seus colegas. Se a saúde está assassinada em São Carlos, você acordou só agora para ver isso, rapaz? Ano passado, dia 27 de julho, fiz uma manifestação de 10 horas, tive que contar com a população. Onde você estava que não foi me ajudar? Para abrir a UPA. Agora vem aqui falar que a Câmara é omissa? Fala por você. Você





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

é omissão! A Câmara não é omissa não, rapaz, quando for falar, aponta os nomes, igual tô fazendo com você. João Muller, você disse, o vereador que antecedeu. Pode falar, João Muller, é o Elton Carvalho, dá oportunidade para ele se defender. Quando foi o Ministério Público pediu para a Câmara cassar o Airton, você foi o primeiro a votar a favor do governo. Vem falar de omissão agora, rapaz? Vem menosprezar o trabalho do vereador. A população no Facebook, ele disse que não adianta os vereadores na UPA. Tem que ficar no gabinete, no ar-condicionado. Não é, vereador Elton Carvalho, é isso que você quer dizer? Ir na UPA defender o povo não adianta. Atacar os colegas na véspera da eleição que a Câmara é omissa, adianta? E atacar, o covarde, ainda falo o nome. Eu vou chamar atenção de uma fala, falou que a maioria dos vereadores têm Unimed. E aí, se os vereadores têm Unimed? Qual é o problema? Vereador que tiver condição de pagar que pague. Eu não tenho Unimed, se eu precisar, graças a Deus, eu tenho Deus que não fico doente, nem eu, nem os meus filhos. Mas se ficarmos, é o SUS que nós vamos usar, é UPA, o postinho sim, é lá que nós vamos usar, porque não tenho Unimed. Entre pagar R\$ 400, R\$ 500 reais na Unimed e passear com o meu filho e dar um alimento melhor para eles eu vou escolher passear e dar o alimento melhor. Que demagogia é essa? Agora, se os colegas têm sangue de barata e aguenta umas palhaçadas dessas, eu não aguento... eu jogo limpo com todo mundo. Isso aí é covardia que o vereador Elton Carvalho fez. Podem entrar na minha fala a hora que quiser para debater o assunto. O Elton Carvalho tá ali, ó, aquele ali, ó. Esse aqui falou que não adianta ir para a UPA defender o povo. Meu sangue ferve, rapaz. Meu sangue ferve com demagogia. Ferve com demagogia! Quando foi para cassar o Airton, foi o primeiro a votar a favor do Airton. Quando eu fiz manifestação na UPA, dez horas para a UPA abrir, o Elton Carvalho não foi ajudar. Agora sobe aqui na véspera de eleição com demagogia para falar que a Câmara é omissa! Você é omissão, Gustavo Pozzi? Você, Cidinha, Rodson? Ele falou a Câmara, não falou a maioria. Eu tô vestindo carapuça, eu não sou omissão, Elton Carvalho, eu não sou omissão, rapaz. Eu vou ter que disciplinar essa cambada. Todos os meus embates com vereador aqui foi honrado, foi no olho no olho. Que palhaçada é essa? Então, agora, porque eu quero ser prefeito, eu vou mirar a Câmara Municipal e vou arrebentar os vereadores todo dia porque quero ganhar confiança do povo. É assim que funciona? É assim? Não sai não, Elton, vem aqui, não seja covarde! Ah, saiu. Volta aqui, rapaz! Todo mundo te ouviu. E tem mais, vamos falar mais. Teve aumento dos salários do prefeito, do secretário, do vereador, do servidor público, certo? Teve vereador, colega nosso, que fazia demagogia e politicagem, quis atacar os colegas - eu não fiz isso - eu fui o único que votou contra tudo, inclusive com o aumento do servidor. Não por achar errado. Não por achar errado o aumento, nada disso. Agora, o Elton Carvalho é servidor público. Ele votou a favor do próprio aumento. Só que postou no Facebook, os colegas que votaram contra, que votaram a favor do aumento do vereador. Dá uma olhadinha na página dele, ele votou a favor do aumento dele, como servidor público. E aí pôs os vereadores que votaram contra o aumento de salário, querendo hostilizar os colegas. E só cinco vereadores votaram contra o aumento do salário de vereador. Aí pôs lá embaixo, como se nós fôssemos heróis. Nós não somos heróis porque votamos contra, que palhaçada é essa? Agora aqui, olha como é a incoerência, eu sou servidor público, eu voto para aumentar o meu salário como servidor e voto contra o salário de vereador? Então, eu sendo servidor, eu posso ter aumento. Mas o vereador não pode ter aumento. Demagogo. Eu queria subir na Tribuna para poder relatar os lugares que fui hoje, a pouca vergonha que está a cidade, o mato alto,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

esgoto vazando para tudo que é lado da ponte, a cidade Aracy arreventada, as ruas que não têm trânsito, não tem como transitar. Aí, tenho que vir aqui disciplinar essa cambada de demagogo, rapaz, que hoje, no caso, é o Elton Carvalho, querendo menosprezar o trabalho. Então, população, quando vocês precisarem de um vereador para ir defender vocês na UPA e no postinho, porque ele é servidor da saúde, ele disse que não adianta, e ele disse que a Câmara é omissa. Porque ele falou, falou e não apontou também a solução, sabe por quê? Porque é um bastardo! É um bastardo, esse vereador fraco. Como vem aqui, e querer jogar a responsabilidade do Poder Executivo na Câmara Municipal? Sendo que a Câmara Municipal não tem esse poder e eu sempre falo: O vereador, ele é o fiscal do povo, o maior poder do vereador é a língua... é estar com o povo. É postar, abrir, é pôr a boca no trombone, nas rádios, no seu Facebook, no Youtube. Usar a Tribuna sem politicagem. A língua é o maior poder do vereador, ou o vereador se gaba de vir aqui assinar um projetinho favorável para a prefeitura e botar o terno e falar: Sou vereador. Eu ajudei hoje o meu prefeito, ajudei a cidade. É isso que é ser vereador para vocês? Hein, Sr. Elton Carvalho? É isso que é ser vereador para você, rapaz? Colegas, todos vocês aqui, todos vocês têm a liberdade de falar o que quiserem de mim. Usa o meu nome, fala o meu nome. Não faça discurso covarde igual do Elton. A Câmara é omissa, ele é da saúde. Véspera de eleição para conquistar o povo para ganhar voto, para tentar se reeleger, atacou a Câmara Municipal falando que a Câmara Municipal é omissa. Então ele é omissa, ele esqueceu de falar que ele é omissa. Que demagogia é essa? Você concorda com isso, Julio Cesar? Concorda, João Muller? Concorda, Lucão Fernandes? Kiki, Sérgio Rocha, Malabim, Elton, vocês estão omissos em relação à saúde? Vocês não estão fazendo nada? Porque foi o que o vereador Elton Carvalho disse, que nós não estamos fazendo nada. O que será que é o nada? O Lucão Fernandes acompanhou 'eu' em Santa Casa, em UPA, pelo menos umas três vezes, Julio Cesar, e outros vereadores. Que negócio é esse? Nós não temos poder para resolver. A caneta não tá na nossa mão. A única coisa que cobro dos vereadores aqui, que eu sempre cobre, e aí às vezes eu joga os vereadores na berlinda, é que eu falo que a maioria dos vereadores, às vezes, têm boca e não abrem a boca para defender o povo. Rapaz, o maior poder que o vereador tem é abrir a boca, é a língua, pro bem do povo. Agora, para a malandragem o maior poder que o vereador tem é a canetinha para assinar o projetinho para favorecer o prefeito. É, existem dois lados da moeda com o poder: para o povo, o maior poder do vereador é a língua. É o vereador estar defendendo o povo, metendo a boca no trombone, levantando contra a mentira, sendo verdadeiro se manifestando contra os errados. Para o povo, esse é o maior poder do vereador. Agora, para o malandro, para o sacana, para o vagabundo, que hoje, pode ser um parlamentar, o maior poder para ele, para se beneficiar, é a canetinha na hora de votar o projetinho, favorecendo o prefeito. Então, tem dois lados da moeda. Então, vereador pode ser poderoso duas vezes: ou ele escolhe ser poderoso metendo a boca no trombone defendendo o povo ou ele escolher ser poderoso ajudando o governo e se dando bem. Levando seus familiares para o conforto, levando seus desejos, sua ambição. Aí consegue... Só que tudo o que a gente faz oculto, tudo o que a gente faz escondido, um dia Deus vai revelar, vai se tornar publicamente. E aí não adianta, não vai ter desculpa, não tem mais desculpa. Chega. Então, Elton, eu não tenho nenhum problema com você particular, rapaz, a minha manifestação com você é sobre sua fala demagoga, irresponsável, que você fez hoje. Do contrário, não tem nada contra pessoal, contra você. Mas começa a ter mais responsabilidades. Seja homem e cite os nomes, se está incomodado que a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

maioria dos vereadores têm Unimed, fale o nome dos vereadores. Qual é o problema de ter Unimed? Eu, se eu tivesse condições, eu pagaria Unimed. Eu quero que o SUS esteja em ordem, porque se eu dependo do SUS, eu não tenho Unimed, se eu ficar doente, o SUS que eu vou usar. Eu quero que a população tenha o SUS em ordem, tenha o SUS funcionando. Tenha os postinhos com os médicos na rede, com os remédios nas farmácias. Que a UPA, o pronto atendimento não deixe as pessoas esperando cinco, seis horas. Que a Santa Casa faça o seu papel. É isso, porque eu dependo deles também se ficar doente. Graças a Deus, não fico doente. Nem eu, nem os meus filhos. Mas e o povão que me chama todos os dias na UPA? Agora o Elton Carvalho diz que não adianta. Está querendo menosprezar o meu trabalho? Está falando diretamente para mim, isso? Porque eu sou um dos vereadores que mais vai na UPA defender o povo. Então, não adianta, adianta ficar no gabinete? É isso que adianta? Quando o Ministério Público pediu para a Câmara afastar o Airton Garcia, o vereador Elton Carvalho, que disse que a Câmara era omissa, votou para o prefeito continuar no cargo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Fica à vontade, Elton, você tem dois minutos para se manifestar, rapaz. E se eu não gostar do que você for falar, se continuar demagogo, nós vamos sair no pau de novo. É isso aí, obrigado a todos vocês. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Próximo vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, vereador João Muller que, neste momento, preside a Sessão. Eu quero cumprimentar os meus colegas, vereadores. Vereadoras: Laide, Cidinha. Cumprimentar a população que sempre acompanha a nossa Sessão de casa. Pessoas que vem aqui no Plenário também acompanhar nossa Sessão. É com muita tristeza que vejo um colega usar uma Tribuna para colocar em xeque a capacidade de um outro colega. Eu não tenho... esse poder de fazer esse julgamento. Aí o vereador Elton Carvalho que, inclusive, é presidente da Comissão de Saúde no momento, esteve comigo, nos últimos dois anos, como membro também da Comissão de Saúde, sobe nesta Tribuna, com um discurso escrito... não sei por quem, talvez pela assessoria, não fala com o coração. Eu tenho procurado, nos meus discursos, falar aquilo que o meu coração manda. E colocar em xeque o trabalho desta Casa, relacionado à saúde pública, é extremamente falta de ética, vereador João Muller. Quem não acompanhou o trabalho da compra da Casa de Saúde pela Unimed, a luta que esta Casa travou. Eu não trago os méritos pra mim, nunca trouxe os méritos para mim, porque eu disse que, enquanto presidente de uma comissão, e os demais membros, nós representamos o conjunto de vereadores. Os Srs. Vereadores não podem estar inseridos em todas comissões, não podem participar de todas comissões, não pode participar de todas audiências, e de todas as diligências que nós fazemos. Mas eu represento os demais colegas vereadores, eu represento a vontade dos outros colegas vereadores, porque enquanto presidente, sempre fui cobrado pelos meus colegas vereadores. Uma vez inserido como presidente e nós acompanhamos e Vossa Excelência esteve lá, quando num acordo na Justiça Federal, diante de alguns advogados, representantes do Ministério Público, diante do Juiz Federal, houve um acordo com a prefeitura fez na venda daquela Casa de Saúde para a Unimed. E passado alguns dias não foi o que nós acordamos lá, e veio pra cá totalmente distorcido o acordo. E esta Casa, mais uma vez, mostrou teu poder. Mostrou tua força, fazendo o projeto modificativo e trazendo para a realidade dos fatos que foram acordados naquela tarde, lá na Justiça Federal. Então, não posso dizer, Muller, que isso não é um grande trabalho desse Parlamento. Lembra



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dos médicos 'tarifeiros', que esta Câmara de vereadores também, representado pela comissão que representa todos os Srs. Vereadores, nunca o mérito foi para mim. Nunca o mérito foi para a comissão. Foi sempre para o Parlamento. E, mais uma vez, nós estivemos juntos nessa empreitada. Evitamos uma tragédia naqueles dias. Porque se a prefeitura seguir em frente na linha que estava, hoje, nem os tarefeiros nós teríamos, vereador João Muller, e seria mais um caos na prefeitura. Isso é assistir passivamente? As mortes lá na maternidade de São Carlos. Vocês lembram muito bem. Será que esta Casa de Leis assistiu passivamente? Quando a Comissão de Saúde solicitou uma sindicância interna e os resultados não foram nada favoráveis para os médicos que estavam trabalhando, não. A conclusão afirmou que mortes poderiam ser evitadas. E está no Conselho Regional de Medicina. A gente não sabe a consequência do que vai acontecer, Muller. Mas foi, mais uma vez, a atuação desta Casa de Leis. Não foi desse presidente da Comissão de Saúde. Muito menos dos membros da Comissão de Saúde. A Glória, se é que podemos dizer assim, os aplausos, que nós merecemos, é para todos os Srs. Vereadores. Nunca vai ser para mim, como a audiência de ontem. Os méritos não eram para o vereador Lucão Fernandes, é para o crescimento dessa instituição chamada Câmara Municipal de São Carlos. E ontem, nós travamos uma grande luta, em favor da saúde pública de São Carlos, que não está assistindo passivamente a falta de leitos na UTI da cidade de São Carlos. E eu recebi uma justificativa ontem, onde dizia: "Não posso comparecer por compromissos anteriormente assumidos", essa foi a justificativa do presidente da Comissão de Saúde que não esteve ontem em uma audiência de tamanha envergadura, onde nós estamos tentando aumentar os leitos na UTI da Santa Casa de São Carlos. A atuação desse representante da comissão, representando todos os Srs. Vereadores, se é que temos mérito, eu sempre distribuí com todos. Quando FMU da Santa Casa passou por muita dificuldade, na época que as UPAs estavam fechadas, e essa comissão não assistiu passivamente, representando vereadores, abriu uma CPI. Abriu uma CPI, e isso é assistir passivamente? E as conclusões também foram dolorosas. E o tempo dirá! A conclusão final daquela CPI. E durante esse período que nós passávamos por essa luta tremenda, as UPAs fechadas. A comissão representando todos os Srs. Vereadores, chamou o secretário de saúde, Sr. Caco Colenci, estivemos na Santa Casa, e lá tinham dois médicos que atendiam sala amarela e sala vermelha, e também, a porta, que era os demais atendimentos. E aquilo ficava borbulhando, uma iniciativa, não vou nem falar mais da comissão, mas dessa Câmara de vereadores, nós conseguimos que a Santa Casa colocasse dois médicos a mais para cuidar da sala amarela, da sala vermelha. Uma é uma UTI adaptada e a outra, uma mini UTI que a Santa Casa resolveu colocar para minimizar o transtorno que vem ocorrendo por falta de leitos na UTI da Santa Casa. E foi pelo trabalho dessa Câmara Municipal que foi aumentado o número de médicos. Nós assistimos passivamente. E as idas e vindas nas madrugadas? Que está aqui o vereador Leandro Guerreiro! Idas e vindas, sim. Quantas vezes, esse celular aqui tocava nas altas madrugadas, sabem por quê? Porque dorme ligado, porque eu tenho um neto que precisa de mim. Quantas vezes eu fui chamado para comparecer na maternidade de São Carlos, vereador João Muller? Na Santa Casa de São Carlos. E também, nas UPAs, onde a população estava passando por dificuldade, isso é assistir passivamente? Não venha denigrir o meu mandato de uma forma leviana. Essa Câmara de vereadores tem caráter, tem responsabilidade! Quantas vezes o vereador Edson Ferreira esteve também acompanhando os atendimentos? E isso é assistir passivamente? Eu, como presidente desta Casa de Leis, eu não





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

posso ouvir o discurso desse que ofende os meus colegas vereadores, e não venha aqui defender. Defendo sim. Defendo com muita hombridade! Porque os nossos compromissos, os nossos atos. Nós sempre assumimos, gente. Espera aí! Eu tenho que fazer uma alta reflexão de mim mesmo. Por que eu vou me espelhar em alguns vereadores aqui? Por que eu vou duvidar da competência de alguns dos Srs. Vereadores desta Casa? Eu nunca fiquei parado no meu gabinete, vereador Muller. Olha a luta do vereador Marquinho Amaral para fazer esse enfrentamento da hemodiálise. Você acha que isso foi fácil? Você acha que foi fácil enfrentar um grupo que estava instalado na Santa Casa há anos? Foi fácil ficar um dia inteiro... em frente a uma prefeitura cobrando a abertura das UPAs como foi a ação do vereador Leandro Guerreiro? Eu, enquanto presidente da comissão, passei lá, não para me representar, mas passei, como presidente, para representar vocês todos! Porque quando a Comissão de Justiça e Legislação... está atuando em algum lugar, eu me sinto representado. Quando a Comissão de Vossa Excelência está reunida tratando de algum assunto, eu estou lá sendo representado, ou não? Então, eu não ia nem falar sobre isso, gente. Eu ia falar da nossa Audiência Pública de ontem. Mas olha o que tenho que parar para ficar falando! Me desculpa. Muito obrigado pelo tempo excedido. **PRESIDENTE JOÃO MULLER:** Próximo vereador inscrito..., vereador Malabim, por até dez minutos. Na sequência, o último vereador da tarde, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MALABIM:** João Muller, presidente em exercício, senhoras e senhores, vereadores e vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa, população em casa que nos acompanha, o meu muito boa tarde. Eu acredito que o vereador Elton Carvalho foi de uma infelicidade grandiosa em seu discurso quando relatou à Câmara Municipal. Ele foi bem quando apontou os problemas da saúde que tem na cidade de São Carlos. Também discordo do vereador quando ele diz governo assassino, que a nossa saúde, o problema dela é no Brasil inteiro. Só que nossa cidade não tem que olhar para isso, nossa cidade tem que trabalhar, buscar recurso. E fazer o nosso melhor para melhorar a vida dos nossos filhos, dos nossos amigos, dos nossos eleitores, de toda a população da cidade de São Carlos. Então, eu acredito que o vereador foi de uma infelicidade grandiosa, tremenda, em parte do seu discurso. Também, não tenho Unimed, os meus filhos também não têm Unimed, também passo por dificuldades quando tenho algum problema. Graças a Deus, tenho boa saúde. Mas quando preciso de médico também eu vou no SUS. E se tivesse condição pagaria a Unimed. Não sou demagogo. Pagaria. É que não tenho condições. Não tenho condições de pagar uma Unimed. Se tivesse, logicamente, pagaria. Quem é que se tivesse condições de pagar Unimed não pagaria? Todos pagariam. Aquele vereador que paga Unimed, logicamente, que ele tem condição para isso. Então, eu acredito nessas palavras de apontamento em relação aos problemas da saúde. Mas nos outros discursos que o vereador fez, quer dizer, em outras palavras, no seu discurso, no interior do seu discurso, eu acredito que foi de uma infelicidade muito grande. Não precisa de citar aqui tudo o que os vereadores já citaram. Não precisa. Não precisa dizer quantas UPAs fecharam. Esta Câmara inteirinha, na época, com o presidente Julio Cesar, fecharam essas portas aqui, nós subimos lá no gabinete do prefeito, debatemos com o prefeito municipal em relação às portas das UPAs fechadas. Quero... e também dar um recurso de 600 mil, que teve o negócio do Samu, a descentralização do Samu. Essa é a única coisa que não foi feito aqui, não foi falado. Agora, todas as outras coisas que foram faladas, não precisam de eu citar novamente. Não precisa de citar. Quero parabenizar o presidente atual por ter ontem provocado Audiência Pública em relação à falta de leitos de UTI. Que nós,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

há 15 dias atrás aqui, se esse vereador lembra, o presidente lembra, mas citei, fiz uma cobrança em relação à saúde aqui. Eu falei dos leitos. Falei de 10 horas até 4 horas atrás, que acompanhei a minha mulher. Falei de mensagens no WhatsApp. Busquei quase um milhão de emenda parlamentar para colocar na saúde aqui da cidade de São Carlos que R\$ 500 mil o vereador Edson Ferreira teve participação e não oculto isso não. Que o Celso Russomanno é do partido dele, e colocou nós dois como "o receptor" para o município dessas emendas parlamentares. Eu até disse, brinquei com o diretor desta Câmara, que eu sou um vereador de custo-benefício muito bom. Porque o meu salário não dá 250 mil em 4 anos e nós já trouxemos quase um milhão de emenda parlamentar para a saúde. Destinei emenda parlamentar para ver se zera a fila do exame de aparelho eletrocardiograma. Agora, estou indo em São Paulo essa semana para ver se consigo raios X. Se consigo um aparelho de ultrassom para a cidade de São Carlos. E todos os vereadores aqui têm seu trabalho. Então, não sou omissos, de forma nenhuma, em relação à saúde. Tenho cobrado isso aqui. Todos vereadores, a Câmara, quando se une, em relação a problemas, como ontem, na Audiência Pública, que não foi da Comissão de Saúde, foi provocada pelo presidente, que não é da Comissão de Saúde, mas que dirige muito bem esta Casa, e que se preocupa com os problemas que têm na cidade em relação à saúde, que já foi voluntário para trabalhar na saúde, e conhece os problemas que têm a saúde. Acredito que o presidente nunca vai abandonar a questão de saúde. Vai fazer parte da comissão de saúde, sem ser da comissão de saúde. Então, nós estamos, sim, preocupados com a saúde da cidade de São Carlos. Temos gritado aqui na Tribuna. Temos tentado dar um norte para administração em relação aos problemas, principalmente a questão de saúde. Só que nós não temos a condição de resolver os problemas, a não ser no grito, e a não ser buscando emenda parlamentar para a cidade, ou destinando alguma nossa para a saúde, para tentar amenizar as filas que se tem na cidade de São Carlos, em relação a exames, cirurgias. Enfim. Esta é a minha fala em relação a isso, não podia deixar de falar, porque estaria sendo um vereador até omissos a este problema que está acontecendo aqui na nossa cidade e o problema que teve hoje, aqui na Câmara Municipal. Eu tenho quatro minutos. Eu quero falar de um problema aqui na cidade de São Carlos, e um problema simples de se resolver, mas que não é resolvido, e que tá trazendo transtornos para a população aqui em nossa cidade. Nós não temos, hoje, um caminhão Munck na secretaria de Serviço Público, este serviço, ele tem apenas um caminhão que ser contratado e a empresa que oferece esse serviço, ela tem apenas um caminhão. E quando esse caminhão quebra as praças em nossa cidade, os locais de iluminação pública, ficam no escuro. Eu venho falar sobre isso porque eu estou com uma cobrança e, por incrível que pareça, é lá no Jockey Club, onde o vereador Elton mora. Eu tenho várias pessoas que têm me procurado, em relação à praça do Jockey Club. E eu tenho cobrado do serviço público há 15 dias, e há 15 dias, eu venho tendo palavras que vai ser feito amanhã, depois, depois. E agora, por fim, o caminhão está quebrado. Hoje, eu liguei para o Mariel, falei com o secretário, não tinha falado com ele ainda em relação a isso, tinha falado com o diretor. E o secretário me garantiu que essa semana vai ser resolvido o problema de troca de lâmpadas na praça de Jockey Club que está no escuro. Então, o que nós orientamos? A administração. Nós aprovamos aqui R\$ 4 milhões de empréstimos para comprar maquinários. Então, que inclua, Sr. Secretário Mariel, nós damos essa indicação para que inclua a compra de caminhão Munck, porque nós não podemos, vereador Julio Cesar, ficar à mercê de uma cidade que tem que usar o caminhão Munck em tudo quanto é lugar, em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

a muitos problemas, não só à iluminação. E nós temos que ficar esperando a empresa que tem um caminhão só. A cidade tem que ter seu caminhão Munck, e quando sim, esse quebra, aí ela faz o contrato, de contratar um caminhão para suprir a falta do caminhão da Prefeitura Municipal de São Carlos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Me cede um aparte? **VEREADOR MALABIM:** Pode falar, claro. **VEREADOR JULIO CESAR:** Se não me falha a memória, esse projeto, essa suplementação foi votada no meio do ano passado, né? Julho... entre julho e agosto. E até hoje nada aconteceu. **VEREADOR MALABIM:** É, presidente, eu busquei essa informação, claro, e... está encaminhado, é um processo demorado mesmo em relação a isso. É um processo demorado, o empréstimo do banco, e você tem que passar por aprovações... é claro que a Câmara já aprovou esse empréstimo que nós podemos fazer, aprovar o empréstimo e a ficha ao qual esse dinheiro venha. Então, mas já está em andamento, e eu acredito que - não sei, também não vou falar que é o mês que vem ou daqui dois meses - mas está em andamento. Já foi solicitado ao banco para fazer esse empréstimo. Eu acredito aí que, eu acho que a Caixa Econômica Federal, eu acredito que logo, logo, venha sair. Mas depois vai demorar mesmo assim, porque vem a licitação depois, tem 30 dias, 60 dias, 90 dias, contestação. E eu acho que este ano, vai até o fim do ano para a gente resolver esse problema aí com os maquinários aqui, até para atender a zona rural de nossa cidade. Mas é um problema que eu acho que tem que pensar nisso. Que o secretário Mariel, que ouve muito a gente, a gente fala muito com ele, em relação a várias cobranças que têm na cidade de São Carlos. Eu já dei a direção também de quando o tapa-buraco estiver quatro, cinco caminhões que não está feito ainda, é essa questão do contrato da licitação, está finalizando, acredito eu, que vai... estamos com dois caminhões na cidade de São Carlos para tapa-buraco. Por isso, a cidade aí com muitos buracos, o que nós podemos ver. Quando sair, ele já deu... quando sair essa licitação, ele já deu o parecer... de estar colocando, vamos dizer assim, quatro caminhões numa região para finalizar e não tirar dali de forma nenhuma. Porque não adianta, eu já citei aqui várias vezes, de tampar o buraco da uma rua, ir para outro bairro, e para outro bairro e não se vê o serviço, só gasta combustível, só gasta tempo, e tempo é muito importante para a solução dos problemas em relação aos buracos da nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, senhoras e Srs. Vereadores. População que nos acompanham aqui no Plenário, pessoas que nos acompanham pela TV, pela internet, pela rádio São Carlos. Nós fizemos, recentemente, nesta Casa, aprovado por todos os vereadores, a convocação da secretaria Dra. Helena Antunes, que veio aqui debater com os funcionários, muita gente, presente no Plenário, não coube até aqui, demonstrando que esta Casa está acanhada no número de pessoas e, pequena, pelo porte da cidade de São Carlos. E nós vimos que as pessoas puderam perguntar para a Dra. Helena, puderam fazer algumas afirmações sobre algumas atitudes tomadas pelas secretaria e nós conseguimos o nosso intuito, que era fazer com que ela viesse para o debate com o funcionalismo, porque o funcionalismo, infelizmente tem encontrado barreiras no relacionamento, inclusive entre sindicato e secretaria, e servidor e secretaria. E nós não paramos por aí. Na semana passada, nós tivemos na segunda-feira, uma reunião lá no Paço Municipal, muitos vereadores presentes, o sindicato, muitos funcionários. E naquela reunião, nós tratamos mais do 'Green Card' dos problemas da saúde pública levantadas por funcionários e inclusive, por algumas pessoas que a muitos e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

muitos anos, estão na prefeitura e conhecem de perto os problemas da saúde municipal. Então, naquela reunião de segunda-feira, aliás, Vossa Excelência esteve lá, nosso presidente, vereador Lucão Fernandes, colocando esta Casa à disposição, dizendo que... exigia que a prefeitura, em nome da Câmara, fizesse o melhor para o funcionalismo, como sempre, o senhor brilhantemente tem defendido como ex-funcionário inclusive que é, tem defendido o funcionalismo. Me recordo até antes do senhor ser vereador, várias e várias vezes, o senhor veio no meu gabinete como servidor para defender a sua categoria. E naquela reunião ficou acertado que nós teríamos o desdobramento dos assuntos. Nós teríamos uma reunião do 'Green Card'. Nós solicitamos, os vereadores presentes solicitaram que ela convocasse, principalmente o vereador Daniel Lima, que ela convocasse os proprietários da empresa 'Green Card' para que viessem para uma reunião para conversar com os Srs. Vereadores. E a saúde vai ser tratada numa reunião separada, com o secretário de saúde. Então, quero informar aos Srs. Vereadores que a reunião da saúde, dando sequência àquele trabalho, ficou para amanhã, dia 8, às 10h na sala dos ex-prefeitos entre a Dra. Helena, os secretários, o secretário da saúde, diretores do sindicato e funcionários interessados. E a reunião com a direção do 'Green Card', ficou para o dia 16 de maio, se não me falhe a memória deve ser quarta ou quinta-feira que vem. Quinta-feira que vem, também às 10 horas, na sala dos prefeitos. Então, são dois assuntos importantes. Que foram tirados aqui daquela... Vinda da Dra. Helena. E que nós estamos dando junto com os vereadores desta Casa, trabalhamos muito - tem muita gente que fala que nós não trabalhamos - mas nós trabalhamos, nos dedicamos. E esta Casa tem trabalhado de forma muito unida para que nós possamos estar resolvendo os problemas da cidade. E falar em resolver problema, ontem, sem exagero nenhum, foi a melhor manhã, na minha vida. Eu, no dia 13 de abril do ano passado, eu subi nesta Tribuna, e fiz várias denúncias, sérias denúncias, inclusive, denúncias fortes, do esquema da máfia da hemodiálise, do Dr. Nelson, do Dr. Afonso, que há mais de 30 anos, estavam comandando a máfia da hemodiálise na Santa Casa, a máfia branca, que prejudicava os pacientes. E o que nós vimos lá? Que as coisas não andavam. Vossa Excelência, como presidente na Comissão de Saúde, foi lá, pessoalmente, e o senhor pediu, presenciou lá, como estava aquele local. Nós fizemos várias denúncias, inclusive, dizendo que a água que estava lá, várias vezes os laudos, eram laudos que mostravam contaminação na água. O que é um grande, enorme risco, para pacientes, e muitos morreram lá, misteriosamente... os casos foram abafados, com infecção que pegaram dentro da hemodiálise da Santa Casa. Tanto é que todas às vezes que eu afirmei, que eu fiz as críticas aqui, em nenhum momento, os médicos nos questionaram na Justiça, por quê? Porque eles sabem que estávamos falando a verdade. Tudo o que falei aqui, eu tenho documento. Eu tenho a foto que nós vamos postar do antes e depois, vereador Daniel Lima, que o seu pai conhece os problemas, como médico conceituado, nesta cidade. Então, nós ontem, assistimos... tiveram problema sim, vereador Julio Cesar, primeiro dia, atrasou. Uma nova equipe está assumindo, 41 novas máquinas modernas, zero quilômetro, foram instaladas com cadeiras que viram cama, dando conforto a aquelas pessoas que já têm uma dificuldade, e eu sei como essa dificuldade, porque passei perto de todos esses problemas. Eu sei o dia a dia de uma pessoa que tem doença renal crônica. Então, foi o dia muito alegre, porque nós vimos que, após um ano, a nossa luta da Tribuna desta Casa trouxe benefícios para a população. Trouxe benefícios para aquelas pessoas que, infelizmente, têm que usar a máquina para sobreviver, duas vezes por semana, 4 horas. Então, nós temos, Sr. Presidente, Srs. Vereadores,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que parabenizar a direção da Santa Casa e que apoie nossas denúncias, porque a primeira conversa, estava eu e o deputado Lobbe Neto na sala do Provedor e falei: Tem irregularidades na sala de hemodiálise, tem problemas na hemodiálise. O Provedor disse: "Não tem nada, eu não tenho nenhuma reclamação". Aí eu vim na Tribuna desta Casa, fiz a denúncia, marquei Audiência Pública e os mesários da Santa Casa comandados pelo Dr. Aldomiro Pedrino, o advogado da Santa Casa, com técnicos da Santa Casa, foram na hemodiálise depois das nossas denúncias e constataram, além das irregularidades que nós apresentamos, outras muitas, que estavam trazendo transtorno, inclusive, fazendo com que muitas pessoas chegassem a óbito naquele local. O inferno acabou. Ontem, o que nós assistimos lá foi uma mudança radical, tanto das máquinas como na higiene. As fotos que eu tenho de sábado, quando estavam desmontando para pintar o local, as fotos são assustadoras! Ferrugem na ligação de água. E todos sabem, principalmente, os técnicos, que ferrugem traz várias bactérias. Tinha espuma, uma espuma branca, atrás das ligações das máquinas. Tinha problemas na estação de tratamento da água, tudo isso documentado, fotografado. E eu não posso aqui deixar, parabenizei a direção da Santa Casa e não posso deixar de parabenizar os meus pares, que em todos os momentos, me deram total apoio, para que nós pudéssemos fazer, tomar a frente dessa luta, o vereador Daniel Lima não estava aqui ainda, mas ele acompanhou, e nós conseguimos, graças a Deus, com o esforço desta Casa, com a luta desta Casa, nós conseguimos fazer as mudanças. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Um aparte. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Para terminar, Sr. Presidente, dar parte a Vossa Excelência, eu não posso deixar de parabenizar também, o secretário Marcos Palermo, da saúde, que teve a coragem, teve pulso firme, inclusive, nas reuniões, com os dois membros da máfia branca, lá na prefeitura, ele falou: "Prefeito, precisamos mudar a hemodiálise". O que o Dr. Afonso, o que o Dr. Nelson estão falando não é o que ocorre lá dentro. Pois não, um aparte Vossa Excelência, vereador. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência... porque eu acompanhei de perto a luta que Vossa Excelência travou nesse enfrentamento. Aparentemente, parece fácil, Julio, mas não foi fácil não. E porque estava implantada na Santa Casa, Vossa Excelência falou e falou com muita propriedade, por quantos anos? Então, não foi fácil a luta que o vereador travou. E uma coisa importante que Vossa Excelência diz, quando divide com os pares, a proteção no trabalho que Vossa Excelência desenvolve. E assim, nós somos com todos aqui. Vossa Excelência, amparada como se fosse um escudo dos restos dos pares, e deu força para o senhor seguir em frente. E a conquista se concretizou na manhã de ontem. Então, quero cumprimentar Vossa Excelência...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Um aparte. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela iniciativa que Vossa Excelência teve. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu agradeço a todos e vamos estar atentos. Eu falei para os médicos ontem, viu vereador Julio, eu falei: vocês estão começando, a vassoura nova, ela varre bem. Mas nós vamos estar acompanhando para que a vassoura não fique velha e tão de má qualidade como era a gestão passada na hemodiálise na Santa Casa. Adeus, queridos, a sua... a era de vocês, matando tanta gente, já passou. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O último vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Lucão, presidente desta Casa, demais vereadores, vereadoras. População que nos vê, nos ouve, aos presentes no Plenário. Quero começar a minha fala, é... compartilhando do mesmo sentido com o presidente desta Casa. Sabemos do esforço que esta Casa e os demais



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

vereadores, e cada mandato, individualmente, tem feito para que a saúde da nossa cidade seja melhorada. Então, é notório que, muitas das vezes, nós nos frustramos com a ineficiência muitas das vezes do poder Público em muitas questões. Mas nós não podemos desmerecer o trabalho individual de cada um. Cada um, com o pouco que pode, ter feito seu melhor e até pessoas que, muitas vezes, não têm mandato contribuí com toda a sociedade, cobrando, fiscalizando. Eu mesmo, na época, antes mesmo de ser vereador, atuava, participava do Conselho Municipal da Saúde, como conselheiro gestor, como conselheiro municipal. Participei, cheguei participar da Conferência Nacional da Saúde. Então, cada um contribuí de acordo com aquilo, com as suas possibilidades. É, e, por se falar em saúde, eu quero me solidarizar aqui. É um tema que, infelizmente, a mídia toda tem feito questão de trazer à tona. Com a saúde. A saúde das pessoas, principalmente lá do estado de Roraima, e toda aquela região, e que nos preocupa aqui na nossa cidade também, por quê? É... nós sabemos da grande migração por parte dos refugiados da Venezuela no Brasil. É notório e, inclusive, quem acompanha minhas redes sociais hoje vê que eu fiz um atendimento, levei um atendimento, junto com a minha assessoria até a secretaria de Assistência Social, onde eu atendi lá uma mulher, que ela é uma mãe, uma mulher, uma pessoa cristã, que na sua consciência, ela era militar lá na Venezuela. Ela é uma das mais de 70 militares que saiu da Venezuela e veio para o Brasil. Nessa última abertura da fronteira por parte do atual governo. Eu quero relatar que o caso dela é um caso que está necessitando de ajuda do poder público, já estarei entrando com as medidas cabíveis, estarei comunicando, inclusive, fazendo uma denúncia de algumas situações ao ministério, lá nos Direitos Humanos, e quero reafirmar o compromisso com esse povo. Infelizmente, dentro desta Casa aqui - eu respeito democraticamente o direito ao contraditório, as pessoas que pensam diferente da minha posição - tem duas moções no dia de hoje, inclusive, questionando uma atitude do governo em especial à questão do corte da educação. Em relação a essa questão, ainda no caso dessa venezuelana, é uma mulher que infelizmente, devido à violência, ela por ser cristã e militar naquele país, ela, infelizmente, não suportou as determinações por parte da perseguição com aquele povo que está em grandes protestos contra o governo devido à fome que eles estão passando. E essa mulher, nas minhas redes sociais, eu informo, falo que ela está solicitando ajuda para moradia aqui na nossa cidade, ela está residindo em São Carlos. Está precisando de apoio e quem abraçou, por mais que tem muitos críticos aí, os intolerantes religiosos, preconceituosos, criticam muitas das vezes, parte de pessoas da religião, quem abraçou ela, quem acolheu ela, desde quando ela entrou no Brasil, foram pessoas ligadas às igrejas. Um pastor que acolheu ela, e ela foi, assim como membros da sua família também, que tem alguns... em outros estados aqui dentro do Brasil. E ela está necessitando de ajuda, de apoio, também, para questões aí de alimento e de trabalho. Então, estamos dando essa atenção e este suporte a ela. Então, eu quero também aproveitar essa minha fala, esta introdução, na verdade, para me solidarizar também com as forças de segurança da nossa cidade. Vi uma postagem e um compartilhamento do ex-vereador desta Casa, o vereador que tenho respeito muito grande, o vereador Penha, e também, no qual, ele se solidariza com a Guarda Municipal, com a Polícia Militar, porque é muito fácil, eu tenho três irmãos Policiais Militares, é muito fácil alguém vir questionar a atitude da Polícia Militar, independente, eu não sou favor, nenhum tipo de abuso, por nenhuma das partes, que fique bem claro. Só que é muito interessante você ver, por exemplo, grande parte das pessoas e, principalmente, dos opositores do atual governo que está no



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Brasil, quando você vê que também não sou favorável ao fuzilamento de ninguém com 80 e nem com um único tiro. Mas, recentemente, no nosso estado, morreu um policial, foi fuzilado com mais de 30 tiros. Mais de 30 tiros, pelo crime organizado, e cadê esses mesmos ativistas para cobrar os direitos humanos? Dos humanos, né, que é um direito, que ele sabe defender.

**VEREADOR DANIEL LIMA:** Um aparte. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Quem pediu? Bem rápido, por favor. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu acredito que aqui na Câmara, eles não estão, né? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Com certeza. Porque infelizmente... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Aqui a gente não consegue ver nenhum desses ativistas. Essa eleição a última eleição mostrou isso. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Quero reafirmar o compromisso meu, que eu defendo o lado bem. Tenho o lado, e sei que muitos não gostam da minha posição mais conservadora ou minha posição cristã. E... não estou aqui falando em religião, estou aqui falando dos problemas que nós temos que enfrentado na sociedade. Eu quero dizer, deixar bem claro que a minha posição, independente de quem discorda - eu respeito quem discorda das minhas posições - porque infelizmente, é coisa que o outro lado não sabe fazer. É discordar das posições. Infelizmente, a doutrinação e a imposição da ideia e do pensamento, a começar das nossas escolas, e aí, a gente é obrigado a ter que ver o próprio ex-presidente do partido, que muitos falam que é defensor da democracia, vir a público, já estou abrindo aqui, vocês vão conseguir ouvir, vir a público e defender o corte na educação, tá? Então, peço que vocês ouçam. [execução de áudio].

**APRESENTADORA:** Esse é um dos esforços para manter as contas do governo... o presidente Lula defende o corte no orçamento para a educação e diz que "Esse é um dos esforços para manter as contas do governo em dia. **REPÓRTER:** Aos jornalistas, o presidente Lula justificou o corte de R\$ 10 bilhões no orçamento deste ano. A maior redução de recursos foi no Ministério da Educação, que já perdeu mais de R\$ 2 bilhões em relação ao que tinha sido aprovado pelo Congresso. O presidente afirmou que o governo está tranquilo, porém, de olho na crise da Europa. E voltou a dizer que não vai brincar com a economia só porque o ano é de eleição. **LULA:** Obviamente que os ministros sabem perfeitamente bem que, quando você faz o orçamento, a proposta do orçamento, aprovada na Câmara, ela está subordinada tanto ao crescimento de mais da arrecadação ou a um decréscimo da arrecadação. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Impressionante a demagogia desse povo que hoje vem criticar o atual governo e não deixa o homem trabalhar. É o que o vereador Leandro falou aqui, a hipocrisia, a demagogia barata. Então, eu quero deixar bem claro que eu não sou favorável a corte de nenhum recurso na educação. Mas eu compartilhei nas minhas redes sociais também, né, se alguém quiser, tiver interesse de ir lá acompanhar, você vai ver que, recentemente, olhem aqui: "Teses de monografia sobre temas em comum". Se você digitar isso vai encontrar várias teses de monografia defendidas por esse pessoal. Outra aqui: "Universidade Federal aprova tese de doutorados sobre orgias sexuais". Então, pessoal, nós precisamos fazer uma autoanálise, essas pessoas que têm criticado o atual governo, que antes olhem o próprio cisco que está dentro do seu olho. Antes de vir a público querer criticar quem defende e quem pensa contrário, use suas próprias hipocrisias para se acusar porque é fácil, né, falar, acusar os outros daquilo que vocês são. Então, essa é minha fala, é repudiar a atitude de pessoas que vieram a público criticar a Polícia Militar de uma ação que ocorreu aqui após a Festa do Clima. Mas essa mesma pessoa não criticou esta atitude por parte das pessoas fora da lei, que jogou mais dez banheiros dentro do rio Córrego do Gregório, vandalizando o dinheiro



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

público. Então, está na hora de acabar com essa hipocrisia, com essa defesa do que é incorreto em detrimento da coisa certa. Defende bandidagem, defende o crime organizado, em detrimento de defender quem está do lado da lei. Então, essa é a minha fala, Sr. Presidente. Espero que as pessoas não interpretem de forma errada, mas eu tenho direito democrático de pensar diferente de vocês assim como é o que tem acontecido... ocorrido dentro das nossas universidades. Infelizmente, não podemos generalizar, sabemos que tem pessoas sérias lá. Mas, infelizmente, se você digitar lá protesto de estudantes pelados, vocês vão ver os tamanhos dos absurdos que nós acompanhamos, por parte de nossos universitários, e que serão os médicos, os doutores amanhã na sociedade. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu queria consultar meus colegas vereadores da possibilidade da Tribuna livre ser antes do Expediente Falado, houve um atraso na chegada a esta Casa, eu queria consultar, Vossas Excelências, se eu tenho a permissão para conceder o tempo por até dez minutos para Nilmara Helena Spressola. Consulto os vereadores, tranquilo, né? Então, por gentileza, por até dez minutos. Sempre gentil, vereador Rodson. **TRIBUNA LIVRE - SRA. NILMARA HELENA SPRESSOLA** – Conselheira Municipal de Educação: Boa tarde. Agradeço o tempo concedido. Peço licença para o presidente, Lucão para poder usar algumas palavras rascunhadas aqui, porque algumas palavras, para falar com o coração, a gente acaba tendo emoção, e pode tropeçar aí nesse momento. "Eu agradeço a oportunidade de estar aqui na Casa do povo, na presença e colaboração dos nobres vereadores eleitos pelo povo. Aqui hoje nesta tarde, eu gostaria de falar sobre não esconder as ações públicas, que não executadas da maneira que deveriam, carecem de recondução, refazimento, reinvenção para o melhor atendimento da população. Na educação, aprendemos que não somos, estamos sendo, com a possibilidade de melhoramento, de melhorarmos também o que está a nossa volta. É neste sentido que, como professora, 10 anos depois de ser empossada por concurso público como professora nessa rede municipal, tendo iniciado a docência no Ensino Fundamental e passado para a Educação Infantil, na região da Cidade Aracy e Antenor Garcia, após a reorganização, como foi chamada pela Secretaria Municipal de Educação, que deslocou professoras e professores para a região, voltei juntamente com a Profa. Nathália Pereira e demais docentes, dez anos depois a trabalhar na região que, posso dizer, ser e continuar esquecida. Entrando diariamente pelo portão do estacionamento da escola do Cemei Enedina Montenegro Blanco que, por vezes, fica alagado pela chuva, onde os familiares aguardam também embaixo do sol, vi juntamente com as demais professoras e equipe escolar, as crianças adentrarem à escola pelo portão lateral. O portão da área de serviço e não pela frente da escola, quando essa foi construída voltada para um muro, com um terreno baldio. Com a preocupação pedagógica de que a arquitetura também é ensinante, queremos que as crianças aprendam que não podem entrar pela porta da frente da escola? O prédio escolar do tipo B 3, da construção do Programa Pró-Infância do governo federal, de 70 metros quadrados, com unidades similares na região do bairro Cidade Aracy e, em outras regiões da cidade, faz nos pensar na leitura da realidade a que nos convida-nos Milton Santos, o grande geógrafo brasileiro: "O poder da geografia é dado pela sua capacidade de entender a realidade em que vivemos". "Convido-os a pensar sobre a realidade dessas crianças que são impedidas de seu direito legítimo de entrar pela porta da frente da escola. A região em questão possui um dos bairros mais populosos de São Carlos. Em um trabalho de Filipe Osório, apresentado no Simpósio Mineiro de Geografia, ele pesquisou algumas disparidades entre os bairros e os condomínios fechados de São Carlos.





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Ele disse que são grandes e tratam das contradições inerentes ao desenvolvimento, ou seja, questiona a quem beneficia o desenvolvimento. Trago aqui o abaixo-assinado dos moradores, dos estudantes, familiares dos estudantes, do Cemei Enedina Montenegro Blanco, fazendo algumas petições para mudanças, com relação ao que foi mencionado. As assinaturas dos moradores dizem: "Existimos e existimos onde moramos"! "E para o espaço da escola, ainda podemos dizê-lo que seja revitalizado. E dentro das responsabilidades que lhes competem, que haja empenho em atender com a urgência necessária de uma unidade escolar que já aguardou desde a sua inauguração, em 2012, ou seja, 7 anos, que os seus estudantes, crianças da Educação Infantil são-carlense, possam entrar pela porta da frente da escola, em um espaço esteticamente também acolhedor, com o seu entorno, ou seja, sua área de segurança, como determina a lei recentemente aprovada, de 22 de abril de 2019. É no intuito que no esforço integrativo entre poderes e ainda as secretarias, que o abaixo-assinado entregue hoje, aqui na Câmara, e a comunidade representada conta com vosso empenho, para os esforços necessários para efetivação dos pedidos. Tendo já sido entregue ao Conselho Municipal de Educação, ao secretário municipal de Educação, e agora aos nobres vereadores. Será entregue também ao prefeito municipal, como acordado com o conselho escolar do Cemei Enedina Montenegro Blanco, na Cidade Aracy II, que, na capital da tecnologia, na Athenas Paulista, na cidade de São Carlos, as crianças tenham o direito e a segurança garantidos, de entrarem pela porta da frente da escola. O texto do abaixo-assinado da comunidade diz: "Vimos, por meio deste abaixo-assinado, solicitar a construção de uma entrada para estudantes do Cemei Enedina Montenegro Blanco, no bairro Cidade Aracy II, e ainda um acesso para a entrada central com cobertura para proteção do sol e da chuva para os familiares e para as crianças, que, atualmente, têm que aguardar debaixo de sol e de chuva, no estacionamento da escola. Solicitamos ainda que possa ser construída uma praça neste acesso, onde a frente da escola foi construída e onde está um terreno baldio, o que embelezará a escola e o bairro para as crianças. Seguem 419 assinaturas". Como nós aprendemos na Educação a não fazer somente para, mas fazer com, nós tivemos um impedimento com relação ao horário, uma maior participação. Nós só temos a participação de uma mãe, a Nathália, que veio para poder dizer algumas palavras dentro aí do tempo, por favor, Nathália. Que mora na comunidade, um dos seus filhos já passou aí todos os anos de sua Educação Infantil naquela unidade escolar e, infelizmente, não teve seu direito assegurado. Ela tem um outro filho estudando lá e uma outra filha que irá estudar na escola também. Esperamos que possa ser diferente para essas crianças. [aplausos]. **SRA. NATHÁLIA:** Boa tarde, o que a gente pediu é assim: que várias crianças, às vezes, vêm a pé, de muito longe, ficam num sol muito quente. A gente pede, assim, uma cobertura para as crianças, pelo menos se protegerem do sol e na chuva também. A gente tem um problema que é assim: na hora da entrada, as crianças estão chegando e as professoras têm que entrar com o carro. Às vezes é muito impedimento, as professoras têm que deixar o carro do lado de fora, porque não conseguem entrar dentro do estacionamento da escola. Aí acontece assim, ao lado do terreno baldio, também jogam bicho morto, é um mal cheiro muito forte para as crianças E também ao lado tem um pessoal que cria gado, o boi invade a escola, já tivemos muitos casos da vaca e boi estarem dentro do estacionamento da escola. O portão fica aberto, a gente corre esse risco das crianças se machucarem também. Eu agradeço a oportunidade de estar falando. [aplausos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência... **PRESIDENTE**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gostaria que Vossa... Não terminou? Desculpa, Muller, pode falar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, Muller, então pode falar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Depois o Rodson. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Como eu conheço... pela ordem, Sr. Presidente. Como eu conheço o caso desta escola, que era uma área da Prohab, que tinha um conjunto habitacional que seriam construídas 71 casas. Foi feita a doação de uma parte e ficou uma remanescente, que é da Prohab. Eu queria sugerir ao presidente, que, ao receber esse documento, transformasse em requerimento de todos os vereadores, direcionados para a Educação, e também para a Prohab, porque a área realmente ali é grande, e ela está falando de uma área ociosa, que tem ao lado ali, que tem gado realmente, essa área não é da prefeitura, é da Prohab. Então, eu queria sugerir que nós depois assinássemos, os 21 vereadores, e ainda que a Comissão de Educação aqui da Câmara, pudesse fazer uma audiência junto ao secretário, porque o pedido é muito pequeno, perto do que estamos fazendo perto da área de Educação em São Carlos, então queria sugerir isso. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Acompanhando a fala do vereador Muller, eu gostaria também que encaminhasse para a competente Comissão de Educação desta Casa para que acompanhasse esse caso. E vocês podem ficar tranquilos, nós somos em 21 vereadores, nós estamos antenados e nós vamos ajudar vocês, está bom? Parabéns por vocês virem a esta Casa, esta Casa pertence ao povo, é aqui que vocês têm que falar e têm de desabafar. E nós vamos resolver esse problema. Muito obrigado e parabéns a vocês duas, viu? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu não vou nem precisar consultar Vossas Excelências em relação à solicitação do vereador João Muller. E assim, acontecerá, até porque também, nós também temos aqui um educador de alta qualidade, que é o vereador Azuaité Martins de França, presidente da Comissão de Educação, que eu tenho certeza que estará também nessa empreitada. Muito obrigado. Existem aqui quatro solicitações para usar o tempo do partido. O vereador Edson, o vereador Elton Carvalho, o vereador João Muller e o vereador Malabim. Eu queria saber se a gente poderia votar os processos e depois... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quer falar agora? Bom, então tá bom. Primeiro vereador inscrito até cinco minutos para usar o tempo do partido, vereador Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e vereadoras, senhores e senhoras presentes. Eu gostaria de usar esse espaço que eu tenho agora, do meu partido, para fazer uma Moção de Congratulação, eu sei que ela vai ser votada hoje aqui. Ela já está no cronograma para ser votada, mas eu não poderia deixar de falar, principalmente, quando tem pessoas que fazem a diferença e levam o nome de nossa cidade aí Brasil afora, não é? Então representa São Carlos, seja em São Paulo... E nós temos que falar, sim. E hoje, nós temos aqui, Sr. Presidente, o Leandro Scarlato. Por favor, Leandro, fica de pé. O Leandro é um cabeleireiro há 11 anos, ele é cabeleireiro e é ele o que eu vou falar hoje aqui. Moção de Congratulação: "Manifesta moção ao profissional Leandro Scarlato pelo título de Tesoura do Ano. Considerando que é um cidadão são-carlense, que há 11 anos, de dedica à profissão de cabeleireiro, com muita paixão no que faz. Considerando que o Prêmio Tesoura de Ano é um evento que reúne os melhores profissionais da área de todo o território nacional e é o troféu mais cobiçado pelos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

profissionais do ramo". Até marquei aqui que esse prêmio ele é considerado o Oscar dos cabeleireiros. "Considerando que Leandro se destacou no cenário nacional e representou São Carlos nesse evento tão importante, que aconteceu no dia 17 de abril, na cidade de Campinas, e trouxe o título de melhor do ano, sendo reconhecido pelo belo trabalho e toda a dedicação empenhada, além de colocar nosso município em evidência. Considerando que, além do amor com que atende os seus clientes, em meio a uma agenda corrida, ainda se dedica ao trabalho voluntário, prestando os seus serviços em asilos, em eventos municipais, como por exemplo, o casamento comunitário. Submeto ao Plenário essa Moção de Congratulação ao cabeleireiro Leandro Scarlato por esse título e, parabênizo, pelo excelente desempenho, e desejo, cada vez mais, sucesso em sua carreira vitoriosa". Leandro, que Deus abençoe cada vez mais em sua carreira vitoriosa. Leandro, que Deus abençoe cada vez mais. E eu pediria até os vereadores que aplaudisse o Leandro por representar muito bem São Carlos. Parabéns, Leandro.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até cinco minutos, vereador Elton Carvalho, como líder do PSB. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos novamente. Eu vim usar o tempo de líder do partido, só para esclarecer algumas coisas, porque nem gosto muito de réplica, porque eu acho que aqui é democracia, a gente expõe as nossas opiniões, a gente foi eleito, legítimo. E fico muito tranquilo com a minha fala, e falo que, sempre que subo nessa Tribuna, trago algo escrito, porque eu não quero esquecer dos meus trabalhos da semana e de nada que faço e eu quero falar que é importante. E o mandato é meu. Meu, fui eleito, leio o que eu escrevo aqui a hora que eu quiser. E quando eu falo que estamos passivos, a Câmara Municipal, é meu ponto de vista, é democracia. Eu falo todos nós, não cito nome, porque eu falo a Câmara Municipal. A Câmara Municipal, ela tem o poder, sim, de falar que nós vamos pegar mais firmes com o governo, de falar que não vamos votar processos de suplementação, que não prejudiquem a nossa cidade. Então, eu falo que a nossa câmara tem esse poder, sim, de ser mais ativa ali em defender a nossa Saúde. E quanto a vocês, vereadores que subiram aqui na Tribuna, que é livre, a democracia, e sobe aqui afoito, com palavra firme de se defender do que foi falado. Tudo bem, é democracia. Mas, nas últimas sessões que eu participei de cinco horas de espera de UPA, eu queria falar que nós aqui fôssemos mais ativos de defender, porque eu não estou vendo isso. Isso está gravado, isso está lá para quem quiser ver. Nós estamos muito passivos em defender a Saúde, foi isso que eu quis dizer. E não faço demagogia não, porque quem conhece o meu trabalho, eu fui eleito também, e todo mundo que conhece o meu trabalho, sabe que eu trabalho, que eu defendo a Saúde desde o começo, como trabalhador da Saúde, sempre estive na UPA, conversando. Sempre estive com o secretário de Saúde conversando. Estava na Comissão da Saúde. Então, tomara que toda sessão, que tenha problema na Saúde, todos subam aqui e façam hoje com esse afoito de defender. Demagogia eu não faço, não preciso. Eu não vivo de política, não faço da minha profissão política. E quem conhece, não faço isso, porque está às vésperas de eleição. A eleição é só ano que vem, não estou nem preocupado com a eleição, nunca estive. Nunca vim falar aqui que vou sair candidato à reeleição. Se eu for, o problema é meu, não é de ninguém. Então, não estamos aqui falando do meu mandato. Só subir aqui para dar satisfação à população, que merece. Para a população. O mandato é meu, o mandato é livre, fui eleito legítimo. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Próximo vereador inscrito, por até cinco minutos, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vou fazer de tudo para não usar nem os cinco minutos.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Dois temas muito importantes, que nós precisamos dar conhecimento para a comunidade, eu vou voltar a tocar rapidamente do desmembramento, dos chamado desdobro, que não está acontecendo aqui em São Carlos desde janeiro. Foi aprovada no Condema, uma minuta de um projeto de Lei de autoria da Secretaria de Habitação, e hoje está sendo encaminhada para esta Casa. E esta Casa terá a obrigação de realizar uma Audiência Pública, lembrando que é uma alteração do Plano Diretor. Então, para comunicar à população que vive ligando, pedindo, solicitando, que agilize, e também, ao seu presidente, para que dessa forma possa agir. Já chegar na Câmara e já distribuir e marcar essa audiência para que nós possamos fazer as alterações necessários, não ter que discutir muito esse assunto. E outro tema que é muito importante, a prefeitura fez uma publicação hoje, no Diário Oficial de hoje, de um concurso público, que é o 1º concurso de 2019, que é o concurso dos diretores, diretores adjuntos, coordenadores e supervisores da rede de Educação. Vamos lembrar que até a presente data, é cargo de comissão, confiança do prefeito, gratificado, na verdade. Então, precisa prestar muita atenção que o prazo de inscrição ficou muito curto. Entre o dia 7 e o dia 15 só a inscrição de quem tiver interesse em participar desse concurso público. Então, está no Diário Oficial de hoje. Quem quiser acompanhar por lá, tem a taxa de inscrição, apenas R\$ 23,35. Tem o número de vagas para diretores, 60 diretores, dez ou 12 supervisores. Então, eu só estou passando essa informação porque eu percebi que hoje a imprensa não deu essa informação, não trouxe... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Mas a prefeitura, quando ela pública, né, acho que vai soltar a matéria na sequência. Mas é muito importante que a gente de conhecimento para quem tem interesse. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até cinco minutos, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, mais uma vez, uma boa noite a todos. O tempo está indo para noite. O tempo acabou ficando escasso, porque a gente entrou em um debate em relação à Saúde, e eu deixei de citar aqui um senhor de 66 anos de idade que ele fica em frente... mora em frente à praça do Jockey Club, e ele comprou tinta do bolso dele, tem pintado as guias e sarjetas, tem cuidado da praça e estava fazendo uma reclamação em relação à iluminação que, se Deus quiser, essa semana vai ser resolvida lá. Então, o Sr. Zé Maria, que mora lá em frente, tenha a certeza que essa semana vai estar indo o caminhão Munck, para resolver o seu problema aí, viu, Sr. Zé Maria, tá bom? Outra coisa que eu queria falar e não deu tempo, sempre falo aqui, sempre uso esse espaço, e sem troca nenhuma, sem ganho nenhum, nem político, nem financeiro, ganho nenhum, eu só vejo trabalho que a Comissão Paixão Sertaneja tem realizado aqui na cidade. E tenho amigos lá dentro na direção. É um trabalho muito importante, que eu já disse que toda a renda, toda conquista de renda, é revertida para instituições de caridade. E esse é um trabalho muito importante, é um trabalho que poderia até se expandir aqui em nossa cidade, não só com a Comissão Sertaneja, mas com outras pessoas aí, que tomassem a frente e que tivesse um pleno conhecimento, porque é claro, que não é qualquer pessoa, isso aí tem que ter um conjunto, tem que ter um alicerce, tem que ter uma base, para que seja feito um trabalho assim, de reverter toda verba que se arrecada para instituições. E a comissão sertaneja, ela conseguiu algumas parcerias internacionais, com a marca Wrangler, por exemplo, que vai estar aqui apoiando as entidades em nossa cidade. Então, é muito importante essa questão, é muito importante trazer aqui a essa Tribuna essa questão, para que a cidade de São Carlos veja o trabalho que está sendo feito pela Comissão Paixão Sertaneja. Então, um abraço lá para o meu amigo Rick e também para todos os outros dirigentes que tem lá, que





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

continuem com esse trabalho, fazendo esse trabalho. E as entidades, é claro, crianças, idosos, enfim, agradecem muito e toda a população de São Carlos. O meu muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Acaba de solicitar para usar o tempo do partido, por até cinco minutos, o nobre vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Um esclarecimento em relação a minha fala da semana passada, que de uma forma equivocada, saiu no jornal, inclusive de um companheiro aqui da Câmara que coloca, "mas é chato de galocha", essa expressão. Primeiramente, eu acho que poderia usar a imparcialidade e colocar o que foi realmente foi falado aqui. Eu, de nenhuma forma, eu falei dos meninos de forma pejorativa. Eu falei, a exemplo dessa Casa, que pudesse estar dando mau exemplo para esses garotos. Aquela cozinha lá do Cefa, eu fiz com emenda parlamentar. A outra coisa que eu coloquei, foi de um funcionário que fuma aqui dentro, que essa semana não está fumando. É muito importante isso, porque você vê aqui quantos fumantes têm aqui, somente um fuma na sala? E a indignação foi porque na segunda-feira houve aqui uma Sessão, uma Audiência Pública, que foi a primeira vez que foi solicitado algo. "Realmente, Olha você pediu tarde". Mas depois, a hora que pediu para baixar o ar-condicionado, porque a secretária estava aqui dentro, e pediu que pudesse fazer o favor, pisa duro e desliga o ar. Isso foi a minha indignação. Então, olha, Joaquim Nabuco falava assim, "que o rouxinol acha a gente rouco. A águia, rastejante. E o pavão nos acha muito malvestido". Esse funcionário, que deve ser 'pau mandado' isso aí, porque existe funcionário que controla o jornal, sim. Esse deve ser muito, mas muito bacana. Mas ser bacana com dinheiro do povo ou ser bacana com poder, é outra coisa, entendeu? Quero ver ser bacana. Agora, eu tenho trabalho prestado. Então, eu subi somente para um esclarecimento, e, de nenhuma forma, eu venho aqui para poder falar da Presidência ou... Entendeu? Eu só vim aqui pela indignação. Porque passa lá no corredor e te olha feio. E eu não tenho medo! Pode ser do tamanho que for, o que pode é me bater. Além de bobo, vai ser covarde. Então o que precisava... A minha indignação aqui é em relação ao desrespeito... porque tem que ter um pouco mais de respeito. Não é porque tem 20 anos de Casa. Eu quero que ecoe isso aos funcionários, alguns funcionários que se doeram, que não falaram a verdade sobre o fumante, mas foi falar, sim, denegrindo a minha imagem em relação aos meninos, de nenhuma forma, outros vereadores podem ser, eu não falei, porque todos eles, comigo, são muito educados. Todos. Todos os Patrulheiros. O que eu vejo aqui e fico indignado, porque é o meu direito e é a minha visão, de ver meninos que não estão aprendendo nada aqui na Câmara Municipal. Nada. Os que querem, ainda leem alguma coisa, os outros ficam o dia inteiro realmente com o 'foninho' e vai te atender de uma forma... É culpa deles? Não é culpa deles não. A minha indignação é com o funcionário. Então, quem escreve aquele e nem assina embaixo, ou se foi o funcionário mor aqui da Câmara, que fica pedindo essas coisas sempre, por favor, redija o que é certo. Então, a minha indignação foi em relação a essas palavras minhas, que não foram na íntegra, e que foram de forma distorcida, quase que certeza, a pedido de algum funcionário dessa Casa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Apenas para esclarecimento, houve, sim, uma indignação relacionada a alguns assuntos, alguns servidores nossos. E eu pedi para que fosse tratado esse assunto, relacionado a algum funcionário que fuma. Então, não fumou mais porque a gente conversou com ele. E também tomamos outras medidas, falando com outros funcionários sobre postura também no celular, usar o fone de ouvido. Então, tudo isso contribuiu para que a gente posicionasse esses



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

meninos, que são, na verdade, os patrulheiros que a gente fala, os aprendizes. Eu acho que isso vem até de uma forma para colaborar com a gente. A gente conversa com eles. A gente já tinha conversado com eles, quando eles entram para trabalhar aqui, já é orientado. Mas, infelizmente, a gente não consegue todo dia e toda hora controlar isso. Mas, de qualquer forma, a gente conversou para resolver esse problema de vez. Então, foi isso o que ocorreu.

**VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Se me permita, Sr. Presidente, não querendo dialogar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não, mas vamos encerrar, por gentileza.

**VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pela ordem. É questão de ordem é sobre o assunto. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pois não, pois não.

**VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** É sobre o assunto. Eu não quero privilégio nenhum. Eu gostaria que fossem tratados todos os vereadores com imparcialidade e com respeito, porque nós não temos o respeito, não é o seu caso. São alguns funcionários dessa Casa, entendeu? Alguns funcionários. Eu queria imparcialidade. Se tem família e se gosta do filho mesmo do jeito que gosta, dê bom exemplo. Dê bom exemplo, não seja moleque!

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, eu gostaria de pedir a compreensão da população que está nos acompanhando de casa e também vocês que sempre vem aqui acompanhando a nossa Sessão. Nós vamos continuar com o áudio ligado, com o nosso sistema de transmissão também ligado, mas eu gostaria que os Srs. Vereadores estivessem aqui comigo, porque eu preciso tomar uma decisão e eu gostaria de fazer compartilhada com Vossas Excelências. Solicito ao vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores.

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada, dessa 14ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente.

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente.

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. Chico Loco. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. Dimitri Sean. Edson Ferreira. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente.

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar, Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Rodson Magno. Roselei Françoso. Azuaite, Presente. Roselei Françoso, ausência justificada. São 20 vereadores presentes, uma ausência justificada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito, mais uma vez, ao vereador Luis Enrique, Kiki, nós vamos retomar os nossos trabalhos, e se o senhor pudesse fazer novamente a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a terceira chamada, dessa 14ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente.

**VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Roselei Françoso, ausência justificada. São 20 vereadores presentes e uma ausência justificada, Sr. Presidente. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, Srs. Vereadores, tomem os seus assentos para que nós possamos retomar os nossos trabalhos. Antes fazer aqui... Por gentileza, silêncio. Antes, eu não poderia deixar de fazer um agradecimento aqui aos Srs. Vereadores, esse tempo que nós solicitamos aqui, essa curta paralização, é de um processo que nós tínhamos aqui nesta Casa. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que é presidida pelo vereador Marquinho Amaral, havia solicitado algumas informações, referentes a esse processo, que é da ordem de R\$ 20 milhões para recape na cidade de São Carlos, e as informações foram contempladas, e as duas comissões, tanto de Justiça... Legislação, Justiça e Redação e também a do vereador João Muller, que é de Finanças e Orçamento, já também deram seus pareceres. E eu precisava de autorização dos Srs. Vereadores, constando o número de 14 assinaturas, no mínimo, para que eu pudesse colocar nesse processo de votação, e assim foi o que ocorreu. Todos os vereadores estão assinando, e nós vamos, então, colocar em votação. Por gentileza, o processo, como é de urgência, terá que ser o primeiro. Então, com as devidas assinaturas, das quais eu também estou fazendo a minha. **PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Está em votação o **Processo nº 1.116**, Projeto nº 123. Interessado: a Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa Finisa -Financiamento à Infraestrutura ao Saneamento, na modalidade apoio financeiro, destinado à aplicação de despesa de capital para oferecer garantias, e dá outras providências". Em outras palavras, é para usar isso no recape. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Parabéns, Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu pedi votação nominal do processo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal solicitada pelo nobre vereador, João Batista Muller. Por gentileza, o financiamento, está solicitando votação nominal. Favoráveis sim, contrários não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal: Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR LUIS**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. Rodson Magno. Roselei Françoso, ausência justificada. Sérgio Rocha. Sr. Presidente, 20 vereadores votaram sim. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado por 20 votos favoráveis e nenhum contrário. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente, declaração de voto nesse processo só. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, até dois minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente Lucão Fernandes, eu quero parabenizá-lo por permitir, em caráter de exceção a votação desse processo, até porque é uma medida que você tomou nessa Casa de não votar de emergência, mas o assunto carece de emergência. Então, eu quero aproveitar para parabenizá-lo, e aproveitar que eu, como fui um entusiasta desse empréstimo, em diálogos com o prefeito inclusive, promovi e cheguei a agendar uma reunião com o Marcelo Ribeiro, que é gerente regional da Caixa. Então, eu fico feliz na tarde de hoje por poder ter esse projeto sendo votado, até porque, eu fiz questão, fui um dos grandes incentivadores. Assim como o Desenvolve São Paulo, dos R\$ 20 milhões, eu tive uma audiência, na semana, passada também com um representante do Governo do Estado, para tentar fazer com que... Nós sabemos de 90 milhões, já foi investido mais de R\$ 12 milhões em recapeamento. Mas nós precisaríamos no mínimo de mais R\$90 milhões. Então, esses R\$ 20 milhões não vão ser suficientes para sanar definitivamente o problema de recape. Mas, com certeza, vai melhorar e muito a questão da dificuldade, da questão da locomoção e o tanto de buraco que tem em nossa cidade. Então, parabéns aos vereadores por votar favoravelmente a esse processo e ao bom senso do prefeito por acolher a nossa indicação e aceitar o empréstimo por parte da Caixa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Eu consulto os Srs. Vereadores a possibilidade de nós fazermos uma alteração aqui na Pauta, para que nós possamos votar um outro projeto. Então, eu consulto os Srs. Vereadores da possível autorização. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES -** Trata do **Processo nº 2.788**, Projeto de Lei nº 440. Interessado: o vereador Julio Cesar Pereira. Julio Cesar. "Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação para matrícula de criança na rede de ensino no município e dá outras providências". Solicitou para fazer encaminhamento de votação o nobre vereador autor desse projeto de lei. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, queria agradecer a compreensão da inversão, uma vez que, como eu disse no início, nós temos que sair agora à noite para Brasília, e nós temos eu estar amanhã cedo para adiantar o processo. Eu queria explicar a todos o motivo desse pedido. É óbvio que na limitação de nós, vereadores, nós temos que usar a nossa função, através da fiscalização e também da legislação, para tentar amenizar alguns





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

problemas. Um dos problemas que nós encontramos, que a própria prefeitura colocou ano passado, a dificuldade das mães de levarem seus filhos para vacinar. A campanha é grande, mas algumas responsáveis ou responsáveis pelos filhos, não se fazem, não se utilizam dessa importante medida de prevenção. E nós usamos essa atribuição de vereador para que possa contribuir para que as mães, os responsáveis levem as crianças. De que forma? Nós apresentamos um projeto de lei, para que a apresentação, a matrícula dessa criança, quando for feita na escola, um dos itens também para se apresentar junto com as demais documentações é a carteirinha de vacinação. Uma medida simples, aparentemente, mas que vai aumentar o fluxo dessas famílias para levarem seus filhos à escola. A comissão de Educação da Casa atenta, conversou comigo e disse: "Olha, Julio, não está vinculada, se não apresentar vai perder a vaga". Não, não é isso. Não perde a vaga da escola. O que a gente quer é estimular que esses responsáveis levem as crianças. Inclusive, colocamos uma emenda. Qual é o procedimento? Se a mãe ou responsável não apresentar junto com os documentos a carteirinha, ela terá um prazo, de até 30 dias, para apresentar. Caso não apresente, vai ser informada pela direção da escola, caso não apresente essa carteirinha, esse processo é encaminhado ao nosso Conselho Tutelar. É uma forma de a gente tentar amenizar esse problema, que infelizmente ainda alguns responsáveis pelas crianças não se utilizam dessas vacinas o que são tão importantes para nossas crianças. Então, eu queria expor, o que é o processo aos vereadores, e pedir a compreensão de todos, para que, juntos aqui, tentarmos ajudar de uma forma positiva. Muito obrigado. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, quero colocar em votação o **Processo nº 2.788**, Projeto de Lei nº 440. Interessado: o nobre vereador Julio Cesar, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação para matrícula de criança na rede de ensino no município." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.718**. Projeto nº 429. Interessado: vereador Gustavo Pozzi, "que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica e outros serviços, a promoverem a retirada dos fios inutilizados nos postes de vias públicas de São Carlos". Existe um projeto substitutivo que eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis ao projeto substitutivo, permaneçam como... Pois não, alguma dúvida? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Tem um projeto substitutivo no projeto que eu fiz? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está aqui, uma emenda substitutiva...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só um minutinho. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É um projeto substitutivo. Quem assinou? Está no nome de Vossa Excelência. Então os vereadores que são favoráveis, confirmado. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.296**, Projeto nº 145. Interessado: vereador Edson Ferreira. "Que institui a Semana da Atividade Física no âmbito do município de São Carlos". Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.314**, Projeto nº 151. Interessado: O vereador Marquinho Amaral. "Cria o programa de Educação e oportunidade aos estudantes carentes na rede pública de ensino". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores presentes. Passamos à votação do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**Processo nº 1.449**, Projeto nº 170. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo da Lei Municipal nº 16.000, de 23 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o plano de carreiras e salários, de estrutura e governança da carreira dos servidores públicos e Administração Pública Direta e Indireta e dá outras providências". Foi passado pelas comissões, sindicato também teve acesso ao processo. E não houve nenhum problema. Então está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos então à votação do **Processo nº 1.501**, Projeto nº 171. Interessado: A Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Oitenta e oito mil para a... Cultura. Para os jogos abertos, para a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, para os jogos abertos de Botucatu". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.506**, Projeto nº 172. interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emendas dos nobres vereadores: Robertinho Mori R\$ 4 mil, encerramento da Paixão de Cristo. Marquinho Amaral dez mil para a modalidade de Bocha, Educação e Cultura". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.507**, Projeto de Lei nº 173. Interessado: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda dos nobres vereadores: Cidinha do Oncológico: R\$ 76 mil. Moises Lazarine: R\$ 10 mil e vereador Malabim: R\$ 1.800,00. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.508**, Projeto de Lei nº 174. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. Emenda do vereador Roselei para a Secretaria de Educação". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.509**, Projeto de Lei nº 175. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Habitação. Emenda do nobre vereador Malabim, da ordem de R\$ 45 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.512**, Projeto nº 176. Interessado: A Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas da nobre vereadora Cidinha do Oncológico, R\$ 15 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.513**, Projeto nº 177. Interessado: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, 14 mil para a ação social, pintura do prédio do antigo NAI". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.514**, Projeto nº 178. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura, na ordem de R\$ 20 mil, para aquisição de um automóvel para o departamento de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

proteção animal". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.515**, Projeto nº 179. Interessado: A Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emenda do nobre vereador Rodson Magno do Carmo, da ordem de R\$ 5 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.530**. Projeto nº 181. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. Emendas dos nobres vereadores: Gustavo Pozzi, R\$ 100 mil, para o Cantinho Fraternal. Sérgio Rocha, R\$ 10 mil, Saber Amar. Totalizando o valor desse Processo R\$ 110 mil". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do último **processo nº 1.534**, Projeto nº 182. Interessada: A Prefeitura Municipal. "Que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.926, de 7 de dezembro do ano de 2018, "que dispõe sobre a organização da Prefeitura Municipal e adota outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe um, pela ordem, do nobre vereador João Batista Muller. Ele solicitou explicação pessoal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Declaração de voto também, por gentileza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então antes do... Por gentileza, declaração de voto do nobre vereador Gustavo Pozzi. **DECLARAÇÃO DE VOTO - VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Boa noite a todos. Eu não poderia deixar de me manifestar os R\$ 100 mil que eu destinei para o Cantinho Fraternal, que é um asilo, que hoje nós temos aí 38 internos, que faz um serviço que muitas vezes a prefeitura não faz. Então, por isso que a prefeitura... O que a prefeitura faz? Como nós não temos um asilo municipal, ela abre convênio com as duas instituições que têm na cidade. Eu, em especial, conheço a vida da instituição do Cantinho Fraternal. Tenho um carinho muito grande por aquela instituição. Conheço o trabalho sério que é feito. São vicentinos voluntários que atuam na direção da instituição. Então, para mim, é uma honra nesse mandato, no primeiro ano destinei R\$150 mil. No meu segundo ano, cem mil. E, agora, novamente, mais cem mil. Totalizando 350 mil para o Cantinho Fraternal poder desenvolver as suas atividades e cuidar das pessoas, que muitas vezes cuidam da gente. E que no final da vida, eles possam ter um pouquinho de dignidade e um local para ter um mínimo de conforto. Então, aqui eu justifico o meu voto e o meu carinho muito grande a essa instituição. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE**: Ainda na declaração pessoal, por até dois minutos, a vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA ONCOLÓGICO**: Fazer declaração. Eu destinei R\$ 76 mil para a compra de um equipamento para que faça a biópsia de garganta. Muitas vezes chega paciente no oncológico, com nódulo de garganta, e o médico, por falta desse equipamento, ele tem que pedir exames que muitas vezes são demorados para marcar. Ele tem que comprar o serviço. E tendo esse equipamento no ambulatório, o médico pode, às vezes, na primeira consulta, diagnosticar o nódulo e ver tamanho, ver se é realmente um câncer. Eu acho que isso daí é importante, porque, como o Elton disse, está difícil trabalhar na rede pública. E é difícil conseguir exames. Hoje mesmo, gente, uma pessoa veio me pedir se eu conseguiria uma mamografia, porque a mãe está com nódulo de mama e não conseguiu... Marcaram uma consulta para o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

último dia do mês, e a filha está com câncer de mama. Então, gente, se a gente não procurar ajudar, as coisas não caminham. Então, eu agradeço os pares que votaram aqui, muito obrigada, gente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Não há mais nenhum vereador inscrito para fazer declaração de voto. Então, agora, na explicação pessoal, vereador João Muller, pelo tempo regimental de cinco minutos. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Vereador Rodson, depois da votação do projeto que entrou com urgência hoje, para autorizar uma operação de crédito de R\$ 20 milhões, junto à Caixa Econômica Federal, para ser investido em recape na cidade de São Carlos, me pediu para que explicasse para a população o teor dessa operação de crédito, até porque, acabou entrando de urgência, um valor considerável. Alguns dias atrás, eu fiz um discurso nesta Tribuna dizendo que nós que deveríamos ser muito responsáveis para aprovar esse novo financiamento. Eu relatei aqui que nós já autorizamos nessa administração R\$ 60 milhões em operações de crédito. Discriminei, R\$ 32,5 milhões junto ao Desenvolve São Paulo. Mais R\$ 20 milhões, esse mesmo programa, que é o Finisa, para Saneamento Básico, e o Saae pediu para fazer o esgoto de Água Vermelha, fazer a captação de esgoto e outras intervenções na cidade. Depois, nós autorizamos no final do ano, a pedido do secretário de Serviços Públicos, Mariel Olmo, R\$ 4 milhões para aquisição de equipamentos pesados e mais R\$ 4 milhões para iluminação. Ou seja, o total deu R\$ 60 milhões. E quando chegou esse projeto, nós passamos a discutir nos corredores, nas reuniões, nas comissões, da nossa responsabilidade de autorizar mais R\$ 20 milhões, por quê? Normalmente essas operações, quem empresta tem uma carência de 24 meses, ou seja, esse governo vai executar, e o próximo governo vai sentar e vai pagar, amortizar o financiamento. Nós fizemos algumas discussões junto à prefeitura e ficou decidido o seguinte: Primeiro: O Saae não emprestará mais os R\$ 20 milhões, foi reduzido para R\$ 12 milhões. Nós autorizamos uma lei com a palavra até R\$20 milhões. Não definimos exatos R\$20 milhões. Então ficou definido que serão R\$ 12 milhões. Em relação ao Desenvolve São Paulo. Nós já sabemos que o governo estadual não vai liberar os R\$ 32,5 milhões. Até agora, passados aí cinco meses de governo, ele liberou, R\$ 2,5 milhões. A nossa expectativa é que, em algum momento, ele libere, no máximo, R\$ 10 milhões. Então, nós fizemos a conta, estamos reduzindo lá no Saae R\$ 8 milhões, que não vai ser mais R\$ 20 milhões, e também, reduzindo aquela intenção inicial junto ao Desenvolve São Paulo, que nós sabemos que o governo Doria, ele está, muitas vezes, ou na maioria das vezes, atendendo àquilo que foi acertado lá atrás, pelo governador anterior, mas parcialmente. Então, nós estamos, de forma responsável, aprovando, porque senão a cidade não vai conseguir recuperar parte da sua malha viária. Alguns dos vereadores perguntaram, mas já estão definidas no processo as ruas que serão beneficiadas? Não, nesse processo não está. Nós conhecemos as ruas que foram definidas, dos R\$ 20 milhões, naquele processo do Desenvolve São Paulo. Qual a lógica administrativa? Vai ser usada, certamente, naquelas ruas que foram definidas quando nós autorizamos o empréstimo de R\$ 20 milhões, junto ao Desenvolve São Paulo. Então só para tranquilizar a população, nós estamos mantendo próximo de R\$ 60 milhões. É um empréstimo 120 meses, com 24 meses de carência, 96 parcelas de aproximadamente R\$ 225 mil por mês. O vereador Marquinho Amaral, de forma muito responsável, quando ele recebeu esse projeto na Comissão de Justiça e Redação, ele pediu uma diligência, ele pediu que o secretário de Fazenda informasse a capacidade de investimento na cidade de São Carlos. Se nós ainda





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

teríamos condições de contrair mais uma operação de crédito. A resposta veio, São Carlos tem apenas 29% de comprometimento em relação a sua receita líquida, e ela pode emprestar até 120%. É claro que nenhum administrador vai fazer, vai ter insanidade de chegar próximo a 120%, vai deixar inviável as finanças da cidade. Mas com tudo isso que nós estamos fazendo, nós vamos chegar próximo a 37, 38%. E aí nós não podemos antecipar alguns serviços que a cidade não tem condições hoje de executar com seus recursos próprios. Vamos lembrar que o secretário de Fazenda esteve aqui recentemente e disse que, infelizmente, nossa capacidade de investimentos com recursos próprios no ano de 2019 não passará de 1%...**PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Para encerrar. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não passará de 1% da nossa receita da Administração Direta, que será por volta de R\$ 780 milhões Um por cento, R\$ 7,8 milhões, não se faz nada em uma cidade de 250 mil habitantes. Então, eu quero aqui enaltecer os vereadores, que mesmo tendo chegado de urgência, já está aqui alinhavado com a Caixa Econômica Federal. E eu tenho a impressão que dentro de 30 a 60 dias, nós teremos a assinatura que passa pelo Tesouro Nacional. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo mais nenhuma solicitação. Solicito ao nobre vereador Rodson do Carmo que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. Chamada final. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para última chamada do dia 7 de maio de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha, Luis Enrique, o Kiki. Robertinho Mori, Azuaite, Chico Loco, Cidinha, Daniel Lima, Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson, Elton, Gustavo Pozzi, João Muller, Julio Cesar, Laide, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. Rodson, presente. E Roselei Françoso, ausência justificada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a proteção de Deus, nós damos por encerrados os nossos trabalhos na tarde de hoje. Eu gostaria de solicitar aos Srs. Vereadores, vereador Edson, eu gostaria que o homenageado, o Leandro, viesse aqui tirar uma foto com os Srs. Vereadores. Muito obrigado a todos e uma boa noite. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.